



Governo Lula quer antecipar nova pista em Viracopos para evitar saturação aérea

PÁGINA 20

Fim da escala 6x1 entra na reta final na Câmara Federal

O deputado Leo Prates, relator da proposta que põe fim à escala 6x1, aquela na qual se trabalha por seis dias na semana com apenas um dia de folga, deve apresentar hoje seu relatório. O texto é favorável à mudança no regime de trabalho. A votação na comissão especial está prevista para quarta-feira. Caso o relatório seja aprovado, o presidente da Câmara, Hugo Motta, pretende submetê-lo ao plenário ainda esta semana.

TALES FARIA (4) E PÁGINA 5

Câmara de SP discute 6x1 no transporte

A Comissão de Trânsito e Transporte da Câmara Municipal realizará uma audiência pública para discutir a implementação e os impactos da escala 6x1 aos profissionais do transporte público de SP.

PÁGINA 13

Plano Diretor de Santo André

A Prefeitura de Santo André concluiu a revisão do seu Plano Diretor, encaminhando a proposta final à Câmara Municipal. A revisão teve intensa participação da população.

PÁGINA 14

Virada Cultural gerou economia de até R\$ 250 com lazer em SP

Andre Souza/Correio da Manhã



Com entrada gratuita em museus, cinemas e teatros durante a Virada Cultural, realizada no fim de semana em SP, visitantes deixaram de gastar até R\$ 250 com lazer. Só o combo entre MASP, Pinacoteca, Museu do Ipiranga e da Língua Portuguesa representou R\$ 159 em ingressos por pessoa. E a Prefeitura desembolsou mais de R\$ 4 milhões com cachês.

PÁGINA 9

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Documentos se referem a um período de maio

Polícia Militar detalha rotina de Bolsonaro na prisão

Os relatórios registram visitas, atendimentos médicos e atividades físicas

CAPPELLI - PÁGINA 2

MOLICA

As narrativas de Ana Paula Maia

PÁGINA 4

TALES FARIA

Comissão do 6x1 prevê aprovação

PÁGINA 4

Comissão da Câmara debate tecnologia

A Comissão de Inovação da Câmara de São Paulo realizou uma reunião sobre tecnologias aplicadas à segurança pública e mobilidade aérea na cidade.

PÁGINA 12

Dívida das famílias: maior nível em 12 anos

Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) analisa o comportamento do crédito das famílias por meio do Índice de Desconforto de Crédito.

PÁGINA 10

Governo investe R\$ 1,4 bi no Ribeira

O valor total é para abastecimento de água e tratamento de esgoto nas 14 cidades do Vale do Ribeira, com execução prevista para até 2029.

PÁGINA 16

Ricardo Izar Júnior recebe honraria

Homenageado com o Colar de Honra ao Mérito, ex-deputado é reconhecido por defesa dos direitos dos animais e ações sociais em São Paulo.

PÁGINA 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Polícia detalha rotina de Bolsonaro na prisão

Documentos da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) enviados ao ministro Alexandre de Moraes (STF) detalham a rotina do ex-presidente Jair Bolsonaro durante o cumprimento de prisão domiciliar.

Os relatórios registram visitas de advogados — entre eles o senador Flávio Bolsonaro (PL) —, atendimentos médicos e atividades físicas. Os documentos remetem ao período entre os dias 7 e 13 deste mês e apontam que não houve prática de leitura e nem a entrada de amigos ou outros familiares na residência.

As informações constam em relatório elaborado pelo Núcleo de Custódia da PMDF. O documento foi encaminhado ao STF com o objetivo de informar as “atividades desenvolvidas pelo custodiado” e sua “rotina diária”.

Segundo os registros, Bolsonaro recebeu visitas de advogados em quatro dos sete dias monitorados. Flávio aparece listado duas vezes, em 7 e 11 de maio, identificado com número da OAB.

Também realizaram visitas os advogados João Henrique



Documentos enviados ao STF detalham rotina de Bolsonaro

Nascimento de Freitas, nos dias 8 e 12 de maio, e Marcelo Luiz Avila de Bessa, no dia 13.

Os relatórios apontam ainda uma rotina frequente de atendimentos na área de saúde. Os médicos Brasil Ramos Caiado e Alexandre Firmino Paniago estiveram na residência do ex-presidente em diferentes datas e horários ao longo da semana.

Em praticamente todos os dias registrados, a PMDF informou que Bolsonaro realizou “fisioterapia” e “atividades físicas”, ambas descritas como parte da “rotina domiciliar”.

Poucas visitas

O documento afirma que não houve visitas de outros pa-

rentes (além de Flávio), amigos ou terceiros no período analisado. Também não foram registradas “atividades laborais”, leituras ou ocorrências disciplinares.

No ofício encaminhado a Moraes, a PMDF afirma que as informações foram produzidas “com elevado rigor técnico e institucional” e em “absoluta aderência às normas legais e regulamentares aplicáveis à custódia de pessoas sob responsabilidade estatal”.

O relatório foi assinado pelo coronel Cláudio José de Barros, diretor do Núcleo de Custódia da Polícia Militar.

PSDB do RJ defende que Aécio Neves dispute a Presidência

O presidente estadual do PSDB no Rio de Janeiro, Luciano Vieira, manifestou apoio, nesta sexta-feira, à eventual candidatura do deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) à Presidência da República nas eleições de 2026. Em declaração à coluna, Vieira afirmou que o ex-governador de Minas Gerais reúne experiência política, capacidade de articulação e histórico administrativo para voltar ao centro do debate nacional.

“O nome do Aécio aprofunda o debate nacional. Ele é preparado e capacitado para discutir os problemas reais do país fora dessa polarização que prejudica o Brasil. O Aécio vai discutir economia, segurança pública, os problemas reais do país”, disse Vieira.

A manifestação ocorre em meio às movimentações internas do PSDB para redefinir os rumos da legenda após sucessivas perdas de espaço no cenário político nacional. Nos bastidores, dirigentes tucanos discutem alternativas para fortalecer o partido e recuperar protagonismo diante da polarização entre grupos ligados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo Luciano Vieira, Aécio Neves mantém influência dentro da legenda e possui cre-



Aécio Neves (PSDB-MG)

dençiais para liderar um projeto de reconstrução partidária. O dirigente fluminense também defendeu que o PSDB volte a apresentar uma candidatura própria ao Palácio do Planalto, argumentando que o partido “precisa recuperar sua identidade histórica e apresentar um caminho de equilíbrio para o país”.

Aécio Neves disputou a Presidência da República em 2014, quando foi derrotado no segundo turno por Dilma Rousseff em uma das eleições mais acirradas da história recente do Brasil. Desde então, o PSDB enfrentou divisões internas, perdas eleitorais e redução de bancadas, cenário que tem levado lideranças tucanas a defenderem uma reorganização nacional da sigla visando as eleições de 2026.

Samuel Hanan*

O Brasil no labirinto da impunidade: Quando a corrupção se torna projeto de poder

Assistimos, quase que diariamente desde 2024, a um desfile de manchetes que não apenas chocam pelo volume financeiro — dezenas de bilhões de reais — mas pela audácia do modus operandi. O Brasil parece ter mergulhado em um labirinto onde a ética foi substituída pelo oportunismo e o interesse público pelo enriquecimento ilícito de castas privilegiadas.

O cenário é desolador. De um lado, o que podemos chamar de “roubo dos velhos”: fraudes e desvios bilionários no INSS que vitimam aposentados, inválidos, viúvas, justamente aqueles que mais necessitam da proteção do Estado. De outro, o sistema financeiro sob suspeita, com episódios envolvendo o Banco Master e o Banco Will, que levantam questões urgentes sobre a higidez do nosso mercado e a eficácia da fiscalização.

O que causa maior indignação é a celebração de contratos milionários por figuras que se tornaram bilionárias “da noite para o dia”, caracterizando a promiscuidade entre o público e o privado. A promiscuidade é explícita: ex-presidentes, ex-ministros recém-saídos do governo e escritórios de parentes (esposas, filhos e irmãos) de ministros em

pleno exercício de seus cargos operando em uma zona cinzenta que, independente da legalidade formal, seria, no mínimo, antiética.

É onde a quarentena é uma ficção e o conflito de interesses é a regra. Quanto nos custa a ausência de um código rígido que discipline impedimentos compulsórios? Se essas relações fossem pautadas pela lisura, não haveria temor em abrir mão do sigilo bancário e fiscal. Quem atua na defesa do interesse público com honorários atípicos e contratos diferenciados deveria ser o primeiro a liderar o movimento pela transparência total perante a imprensa e os órgãos de controle.

Na prática, vivenciamos duas Justanças para um só povo. A percepção da sociedade brasileira hoje é a pior possível: a de que o crime e a desonestidade compensam, tornando-se atalhos para riqueza e status. E como não pensar assim quando a lei deixou de ser igual para todos?

Temos um sistema que agride a Constituição, ferindo a base da pirâmide, com mais de 200.000 pessoas encarceradas, em sua maioria pobres e pretos, muitos sem nunca terem tido acesso a um julgamento por juízes togados, enquanto o topo da pirâmide é

constituído por uma elite com foro especial que não responde mais ao juiz natural.

Há casos de julgamentos céleres por colegiados, enquanto outros processos nunca chegam ao Pleno, garantindo uma seletividade jurídica inaceitável, onde vivemos o escudo do sigilo de 100 Anos. A falta de combate contundente e ações efetivas encoraja a corrupção, gerando a certeza da impunidade.

Para agravar o cenário, institucionalizou-se a prática dos sigilos centenários — a impunidade garantida até o pós-morte. Somente em 2025, o atual Governo Federal decretou sigilo de 100 anos em 77 ocasiões. Exemplos inexplicáveis incluem convênios com ONGs, despesas no Palácio da Alvorada e os evidentes conflitos de interesses de ministros. Temos um custo ético e econômico, sendo a corrupção o lado mais visível e danoso desse colapso ético e moral em que o Brasil está submerso.

Segundo dados da Transparência Internacional e estudos da FIESP sobre os custos econômicos da criminalidade, a corrupção no Brasil subtrai recursos da ordem de 2% do PIB brasileiro (cerca de R\$ 250 bilhões por ano).

A prova da nossa degradação moral está na posição do Brasil no ranking de Percepção da Corrupção (IPC), da Transparência Internacional, que analisa 180 países, passando o Brasil da posição de 45ª em 2002 para 107ª em 2024. Como disse Nicolau Maquiavel: “Uma pátria onde receber dinheiro mal havido a qualquer título é algo normal não é uma pátria, pois nesse lugar não há patriotismo, apenas interesses e aparências”.

O Brasil precisa decidir se quer ser uma nação de cidadãos ou um balcão de negócios. Enquanto a impunidade for protegida pelo sigilo e pelo privilégio, continuaremos sendo um país de aparências, onde a justiça é um artigo de luxo inacessível à maioria.

***Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros “Brasil, um país à deriva”, “Caminhos para um país sem rumo”, “Brasil: que país é este” e “Brasil pós CF/88.”**

PINGA-FOGO

■ **POSSE MEMORÁVEL DE KALIL NA ANM** - A posse do médico Roberto Kalil Filho na Academia Nacional de Medicina foi memorável. Uma demonstração de força política e científica. Foi a terceira vez que a ANM recebeu um presidente da República em uma sessão de cerimônia de posse. Como é de praxe, nestes momentos o mandatário passa a ser o presidente de honra da Academia durante a solenidade. O fato da ANM estar no Rio confere um protagonismo ímpar à cidade.

■ **LULA GANHOU APLAUSOS DO VETERANO PEDRO GROSSI** - Para Pedro Grossi, um grande incentivador da Academia Nacional de Medicina, que esteve presente quando o presidente Ernesto Geisel foi à posse do Professor Carlos Giesta; e quando Fernando Henrique Cardoso foi na posse do Presidente da Academia, o Professor Azulay, não houve nenhuma outra presença presidencial tão discreta como Lula na posse do Kalil. Ele aplaude o comportamento discreto de Lula e diz que o presidente não fez qualquer intervenção ou roubou a cena do homenageado. A estrela foi Kalil aplaudido pelos amigos, inclusive pelo Presidente da República.

■ **AVAL PRESIDENCIAL A COUTO GARANTE MANDATO** - No sábado, 23, na Fiocruz, o presidente Lula deu aval presidencial ao governador em exercício Ricardo Couto. Depois do discurso, ninguém mais duvida que o desembargador ficará na chefia do executivo até as eleições de 2026.

■ **LULA ANTECIPA DECISÃO DO STF SOBRE PERMANÊNCIA DE COUTO** - Lula também antecipou a decisão do STF sobre a permanência de Ricardo Couto e os resultados da Suprema Corte ao afirmar que Ricardo Couto terá mais seis meses de mandato. Antes do evento, todos apostavam que a decisão do STF seria anunciada após o pedido de vista do Ministro Flávio Dino. Agora, todo mundo sabe o veredito. O presidente da República não seria leviano em antecipar a decisão do STF de manter Couto se não tivesse absoluta certeza.

■ **ESTADO DO RIO JÁ TENTOU DESAPROPRIAR COMPLEXO DA REFIT, MAS STF ANULOU DECRETO ESTADUAL** - Um alerta deve ser dado sobre a manchete de 'O Globo' sobre a desapropriação da área da refinaria Manguinhos (Refit), creditada a uma decisão do desembargador Ricardo Couto na chefia do executivo estadual. O ex-governador Sérgio Cabral realizou, em 2013, a desapropriação do complexo de Manguinhos (Refit), mas o STF (Supremo Tribunal Federal) anulou o decreto estadual do Rio de Janeiro que determinava a desapropriação do terreno da Refinaria de Manguinhos, localizada na Avenida Brasil.

■ A decisão da Corte baseou-se nos seguintes pontos principais: Ilegalidade: O STF concluiu que o decreto era ilegal porque o terreno pertence à União, e não ao Estado do Rio de Janeiro; Autor da medida: O decreto original (nº 43.892) havia sido editado pelo governo do Rio de Janeiro em 2012; Julgamento: A decisão final ocorreu na ACO (Ação Cível Originária) 2.162, consolidando o direito de posse da empresa (Refit) sobre a área.

■ Se Couto resolver voltar ao assunto, terá de contornar a decisão anterior do STF para uma nova desapropriação, ainda mais ele que está no governo por uma decisão da própria corte.

Uma noite de reconhecimento para Roberto Kalil Filho - Parte I

A noite da última sexta-feira, 22 de maio, foi de prestígio e celebração para a medicina brasileira no Rio. O cardiologista Roberto Kalil Filho, de 66 anos, tomou posse como membro titular da Academia Nacional de Medicina, assumindo a cadeira número 1 da instituição. Reconhecido nacionalmente por sua trajetória acadêmica e pela atuação de referência na cardiologia, Kalil já esteve à frente dos cuidados médicos de importantes lideranças políticas do país,

entre elas o presidente Lula, que marcou presença na cerimônia.

A solenidade reuniu nomes de peso da política, do Judiciário, da ciência e do meio artístico. Entre os presentes estavam o ministro do STF Alexandre de Moraes, o governador em exercício do estado, Ricardo Couto, e o prefeito da capital fluminense, Eduardo Cavaliere. A cadeira agora ocupada por Kalil pertencia ao pneumologista José Manoel Jansen, falecido em agosto do ano passado.



Na seq.: Gilberto Kassab; o presidente da ANM, Antonio Egídio Nardi e sua esposa Andréia; a primeira-dama Janja; o presidente Lula; o empossado Roberto Kalil Filho com sua esposa Claudia Cozer; e o vice-presidente Geraldo Alckmin com sua esposa Maria Lúcia



Autoridades prestigiaram a noite de posse do cardiologista Roberto Kalil Filho na ANM. Na foto, o médico com o presidente Lula, o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere (e), e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha (d)



O presidente da Academia Nacional de Medicina, Antonio Egídio Nardi (d), e Roberto Kalil Filho (e) com o presidente Lula



Claudia Cozer, esposa de Kalil, com Cristina Moura Brasil

Almoço Empresarial

Empresários de diversos setores da economia carioca almoçaram na sexta-feira (22), com o secretário de Segurança Pública do RJ, Victor dos Santos, e o diretor financeiro da Invest.Rio, Daniel Oliveira. Na pauta, melhoria de segurança nos acessos ao Galeão, o novo batalhão da PM na Barra e outras demandas.



Marcela Grille, diretora da Rede Windsor; Pedro Teixeira, VP da Ternium; o publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita; e Reynaldo Figueiredo, gerente comercial da TV Record Rio



O presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes, ao centro, com Vander Giordano (d), vice-presidente da Multiplan; e Carlos Felipe de Carvalho (e), presidente da Carvalho Hosken



O vice-presidente da Carvalho Hosken, Carlos Fernando e Daniel Oliveira, da Invest.Rio (e); e o diretor do Riocentro, Eduardo Rodrigues (d). Ao fundo, o secretário Victor Santo (e)

Políticos prestigiaram lançamento de pré-candidatura de Betão Pezão

O pré-candidato ao Governo do Estado e ex-prefeito do Rio, Eduardo Paes, foi até Pirai, no último sábado, para o lançamento da pré-candidatura de Betão Pezão a deputado estadual. Na foto, Paes com o ex-governador e prefeito de Perai, Luiz Fernando Pezão (d); o ex-prefeito de Angra, Fernando Jordão; e o anfitrião Betão (e)



O deputado federal Dr. Luizinho marcou presença no evento de pré-candidatura de Betão. Na foto, ladeado pelo prefeito da Pirai, Luiz Fernando Pezão (d); e da primeira-dama, Maria Lúcia

Ricardo Stuckert/PR

Fotos: CM

Fotos: CM

Fotos: Reprodução

Tales Faria

Presidente da Comissão do 6x1: 'O que for a voto será aprovado'

O deputado Alencar Santana (PT-SP), presidente da Comissão Especial da Câmara que analisa a proposta de derrubada da escala semanal de seis dias de trabalho por um dia de folga (escala 6x1) disse à coluna que o texto que for a voto no plenário na próxima quinta-feira "muito provavelmente será aprovado".

Segundo ele, terá importância decisiva na definição desse texto a reunião que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manterá na manhã desta segunda-feira, 25, com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

"A tendência é de que saia dessa reunião a base para o acordo do que será votado na Comissão. Difícilmente aqueles que são contra a derrubada da escala – e eles existem! – irão se expor e votar contra o texto acordado", disse Alencar Santana.

O presidente da Comissão diz estar "otimista com realismo" quanto à aprovação. Diz que já está praticamente acertada a redução da jornada semanal de 44 horas para 40 horas com dois dias de folga, sem diminuição de salários.

O texto, no entanto, não fixará se serão dois dias seguidos de folga. Dirá que o trabalhador tem direito a dois dias de descanso, sendo um deles preferencialmente aos domingos. "Não dá para estabelecer, por exemplo, que todos os trabalhadores de todas as categorias pararão no sábado e no domingo", explica o deputado.

O detalhamento pode ficar para a regulamentação, ou até mesmo o próprio texto aprovado dizer que caberá às categorias definir mediante acordo entre patrões e empregados. Mas será fixado que as categorias que já trabalham menos de 40 horas se-

manais não poderão ter a jornada aumentada.

O ponto que ainda gera polêmica é a regra de transição para a nova escala. Segundo ele, "inicialmente se pensava em quatro anos" para o novo esquema valer, mas as entidades empresariais queriam algo entre dez e 15 anos para a transição.

O presidente Lula defende que as 40 horas semanais com dois dias de folga passem a valer imediatamente. O relator, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), chegou a propor uma diminuição gradual, de uma ou duas horas por ano. Lula e Motta baterão o martelo nesta segunda-feira.

À tarde, Santana abre a sessão na Comissão Especial e o relator apresenta a proposta de texto para ser colocado em discussão. A ideia é que o projeto final da Comissão seja votado na quarta-feira e, no dia seguinte, quinta-feira, 28, esteja aprovada a PEC (Proposta de Emenda Constitucional), em dois turnos, no plenário da Câmara.

Segue, então, para a apreciação dos senadores. Como Hugo Motta, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) também promete celeridade na tramitação na Casa.

Afinal, em véspera de eleições, nenhum político quer ficar marcado por dificultar a aprovação de benefícios aos trabalhadores. Nesse caso, o Congresso poderá se dizer tão autor da proposta de fim da escala 6x1 quanto o governo.

E tanto o presidente Lula como os parlamentares, especialmente governistas e do centrão, como Hugo Motta e Davi Alcolumbre, poderão se dizer donos da ideia.

Fernando Molica

Os outros de Ana Paula Maia

Ao analisar, em O Globo, a obra da escritora brasileira Ana Paula Maia, finalista do importantíssimo Booker Prize, o romancista angolano José Eduardo Agualusa tocou em um ponto fundamental — a capacidade de um autor deixar seu universo particular e narrar a vida dos que lhe são estranhos, os outros.

"Larga parte da melhor ficção literária começa no instante em que deixamos de ser nós para tomarmos o lugar de um dos muitos seres que nos habitam", ressaltou Agualusa. Teve o cuidado de frisar a presença alheia em cada um de nós, escritores ou não.

Ou seja, mesmo ao tratar de pessoas que não fazem parte de seu universo mais próximo, um artista trabalha a partir da visão que tem delas. Sua obra tende a ser melhor na medida em que consiga extirpar preconceitos e estereótipos que construiu sobre este outro; uma busca necessária, na vida e na criação.

Mulher, negra, nascida em Nova Iguaçu (RJ), Ana Paula, de 48 anos, escreve sobre homens brutos, violentos, donos de biografias que, aqui e ali mencionadas, movem-se um universo duro, pesado, feio, agressivo, que existem apenas no mapa de sua ficção. São personagens ao mesmo tempo vítimas e algozes, batem cabeça em matadouros, carrocerias e cadeias.

Ana Paula não é homem, não viveu nesses ambientes, ainda que tenha testemunhado a rotina de trabalhadores braçais. Mas sua biografia, tão diferente das de Valdênio, Melquíades e de Bronco Gil, não retira sua legitimidade de falar sobre eles, de imaginá-los, de criá-los, de jogá-los no nosso mundo de leitores.

Ao tratar de um outro tão evidente, Ana Paula exerce uma das principais possibilidades da arte, a

que nos permite tentar compreender aquele que nos é estranho. A boa literatura precisa ir além da conversa entre iguais, da reafirmação de consensos, de busca de unanimidades, torna-se mais relevante na medida em que busca o não óbvio. Um exercício que, no artigo, Agualusa chama de "grande milagre da literatura".

Em um país tão desigual, racista e machista como o nosso, escrever e publicar livros ainda é, majoritariamente, privilégio que se confunde com a origem dos autores. Barreira de muros tão altos como as presentes em livros de Ana Paula que, aos poucos, vem sendo derrubada, mas que ainda está lá. Mas essa lenta demolição já permite ao leitor acesso a narrativas fundamentais e necessárias, construídas a partir de visões historicamente silenciadas.

A permanência de tantas exclusões não deve ser, porém, limitadora, nem determinar o rumo das prosas. A mulher Ana Paula resolveu escrever sobre homens de um universo distante do seu, homens que assim passaram a existir e que dialogam com todos nós.

A escritora exerce seu lugar de fala a partir de um direito básico, sua vontade de escrever sobre um determinado assunto, qualquer que seja: sua visão, única, é tão legítima quanto qualquer outra. O importante é que tenhamos mais olhares e versões, não uma restrição de quem pode dizer o quê.

Ao exercitar seu jeito de ver aqueles homens sujos, condenados, oprimidos, ela remete às possibilidades e condenações de vida de cada um de nós; ao focalizar situações-limite, a escritora humaniza seus personagens, torna públicas trajetórias tão apartadas de nossas vidas. Assim, fala também de si, de todos nós, de tantas outras opressões.

EDITORIAL

Passarela chega após pressão e insegurança

A duplicação da Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos, em Campinas, deveria representar progresso, segurança e melhoria da mobilidade para milhares de moradores da região sul da cidade. Mas o que deveria representar desenvolvimento acabou escancarando o descaso do poder público com a população mais pobre, obrigada a arriscar a própria vida diariamente em uma rodovia entregue sem passarela, uma estrutura tão básica que sequer foi prevista no projeto original. É difícil compreender como uma rodovia duplicada, inaugurada com pompa pelo Governo do Estado, ignorou a necessidade de uma passarela em um trecho onde moradores atravessam diariamente para trabalhar, estudar e acessar serviços. Mais grave ainda é descobrir que a estrutura sequer constava no projeto da obra.

A ausência da passarela não é um detalhe técnico. É um erro de concepção. Um descaso evidente com a população que vive às margens da rodovia e conhece, na prática, os riscos enfrentados todos os dias. Enquanto autoridades celebravam a entrega da duplicação, moradores do Campo Belo e da Cidade Singer já denunciavam o perigo. Pouco tempo depois, imagens de pessoas pulando barreiras de concreto para atravessar a pista começaram a circular na imprensa e nas redes sociais. Somente após pressão popular, cobranças da im-

prensa regional e atuação do Ministério Público é que o DER-SP passou a admitir a necessidade da obra. Agora, o órgão informa à Justiça que pretende construir a passarela "com a maior brevidade possível" e iniciou estudos técnicos para viabilizar o projeto. A pergunta inevitável é: por que isso não foi pensado antes?

O episódio revela uma lógica preocupante na gestão pública: primeiro inaugura-se a obra para atender prazos políticos; depois, quando surgem os problemas enfrentados pela população, buscam-se soluções emergenciais. O cidadão, nesse intervalo, vira estatística em potencial.

Não se trata de ser contra investimentos em infraestrutura. Campinas precisa de obras viárias e melhorias logísticas. Mas nenhuma obra pode ser considerada completa quando ignora a segurança das pessoas que vivem ao redor dela. Desenvolvimento não pode significar apenas fluidez para veículos. Precisa incluir dignidade e proteção para pedestres.

A futura construção da passarela é necessária e urgente, mas ela não deveria surgir apenas após pressão popular, denúncias da imprensa e atuação da Justiça. O mais grave é que a duplicação da rodovia foi executada sem considerar a realidade das pessoas mais humildes que vivem na região e precisam atravessar a pista todos os dias.

Opinião do leitor

Pentecostes, emoção pura

Pentecostes é uma das celebrações cristãs mais aguardadas pelos fiéis, que a consideram um momento de oração, fé, libertação e unção, 50 dias depois da Páscoa. Segundo os católicos, o nome Pentecostes foi criado após uma pregação do apóstolo Pedro em que houve grande efusão do Espírito Santo em uma destas festas.

*José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal*

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Indígenas acompanharam as sessões de julgamento

Decisão do STF não é capítulo final da novela Ferrogrão

Não será surpresa se a polêmica envolvendo a Ferrogrão – a estrada de ferro projetada para ligar a cidade de Sinop, no Mato Grosso do Sul, ao porto de Mirituba, no Pará – acabar parando em alguma Corte internacional. Na quinta-feira (21), o Supremo Tribunal Federal (STF), por 9 votos a 1, considerou constitucional a lei que altera a área do Parque Nacional do Jamanxim, tirando dele 862 hectares para que passe a estrada de ferro. O que pode levar a um julgamento internacional é o fato de a decisão poder contrariar uma convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário. Trata-se da Convenção 169, e por conta dela que as comunidades indígenas conseguiram segurar a ferrovia.

Povos precisam ser ouvidos

A Convenção 169 determina que os povos que habitam uma região que vier a ser afetada por uma obra precisam ser ouvidos nas fases de concepção e licenciamento. Está aí um primeiro ponto de discussão. Pode ter sido ultrapassado o ponto de concepção, mas ainda não o de licenciamento. Os povos indígenas, especialmente caiapós, que habitam a região até foram ouvidos, mas não aceitam a ferrovia.

Ricardo Botelho/Minfra



São 993 km de ferrovia até o Pará

Mais de 20 outras ações

Quem os defende afirma que a obra não pode contrariar a decisão dos povos que ali habitam. E uma insistência nesse sentido fere a convenção da OIT. Assim, a possibilidade algum recurso fora do país não é algo a ser descartado. Mas há também outros caminhos internos que os advogados dos povos indígenas irão tomar. O advogado do Instituto Kabu, que representa os caiapós, Melillo Dinis, disse ao Correio Político que há mais de 20 outras ações correndo na Justiça Federal. Mas há também outro caminho junto ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Ainda travada no TCU

A Ferrogrão ainda está travada no TCU por uma decisão que havia sido tomada pelo ministro Aroldo Cedraz, que se aposentou. Agora, os casos que envolvem a ferrovia ficarão para quem o substituiu, Odair Cunha, que até a terça-feira da semana passada era deputado federal pelo PT de Minas Gerais. As próximas decisões a respeito da ferrovia e sua construção serão dele.

POR
RUDOLFO LAGO

Licenciamento

A última decisão do TCU determina a suspensão do processo de concessão para a obra até que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes resolvam questões ainda pendentes sobre participação social, licenciamento ambiental e previsão de aportes públicos.

PAC 2

A Ferrogrão é uma das obras previstas no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), o programa ações prioritárias de investimentos do governo federal. A área de transportes é totalmente a favor dela. A de meio ambiente, não. Tratam-se de 993 km que vão ampliar a capacidade transporte de grãos.

Risco

Quem defende a ferrovia afirma que seu impacto ambiental é menor. Afinal, hoje esse transporte, pela mesma região, acontece pela BR-163, diversos caminhões. O trem por ali passaria gerando menos poluição e sem paradas e contatos que afetem os povos originários. O problema são os riscos indiretos.

Capacidade

Uma muito maior capacidade de transportes poderá estimular a ida de mais fazendeiros para a região, aumentando o impacto sobre a região. O risco, então, não é somente para os povos que ali vivem. Seria mesmo ambiental, porque na região do Jamanxim estão as bacias hidrográficas dos rios Xingu e Tapajós, de grande importância.

Repercussão

Outro argumento diz respeito à repercussão para além da Ferrogrão. Nenhuma decisão judicial fica restrita ao caso específico. “O STF considerou que é legítimo o Congresso alterar por lei a extensão de uma área destinada a preservação ambiental”, observa Melillo Dinis. Não será impossível outras situações.

Tensão

Finalmente, Melillo teme pelo aumento grande da tensão na região do Jamanxim. “Acho importante não se desconsiderar a força do povo indígena que vive nessa região”, alerta ele. A atração de mais pessoas, ao longo da ferrovia, poderá aumentar, prevê o advogado, a possibilidade de conflitos.



Leo Prates apresenta texto na segunda para votar na quarta

Câmara deve concluir fim da 6x1 esta semana

Agenda tem ainda PEC que amplia autonomia do BC

Por Gabriela Gallo

O foco da semana no Congresso Nacional, especialmente na Câmara dos Deputados, será voltado para a análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1 (quando o empregado trabalha seis dias da semana e descansa somente um). O relator da medida, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), apresenta nesta segunda-feira (25) o parecer final da mudança na comissão especial da Câmara. A previsão é que os membros da comissão tenham contato com a medida na segunda e, de fato, votem a aprovação do texto na quarta-feira (27).

Seguindo o cronograma do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a previsão é que o plenário da Câmara aprove o texto ainda nesta semana, de forma que a redução da jornada de trabalho seja efetivada na Casa Legislativa ainda no Mês do Trabalhador.

O texto determina a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais, na escala de trabalho 5X2, sem redução salarial. As mudanças valem para empregados contratados por de carteira assinada, seguindo a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Tal como os impactos econômicos da medida, o período de transição da medida está em desacordo na Casa.

Parlamentares da base governista visam uma mudança imediata enquanto a oposição defende um período de transição de dez anos.

Em meio aos registros de queda nas pesquisas eleitorais, o senador e pré-candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), planeja viajar aos Estados Unidos (EUA) nesta semana para se encontrar com o presidente Donald Trump (Republicano) e, conseqüentemente, reforçar sua imagem e sua candidatura junto à direita internacional.

A medida é articulada em meio à crise gerada após o vazamento de trocas de mensagens e áudios com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e também após o encontro entre Trump e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter sido um sucesso, o que foi um baque para os representantes da direita brasileira. O encontro, especulado para ocorrer nesta sexta-feira (29), ainda precisa da confirmação da Casa Branca para ocorrer.

Ainda nesta quarta-feira, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal votará a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 65/2023 que amplia a autonomia do Banco Central (BC).

Segundo o relatório do senador Plínio Valério (PSDB-AM), o BC deixaria de ser uma autarquia e passaria a ser uma instituição de “natureza especial”.

STF vira última esperança de Vorcaro após derrota na PF

Troca de advogado e nova ofensiva por CPMI ampliam tensão no caso Master

Por Beatriz Matos

A troca de advogado do banqueiro Daniel Vorcaro, decidida após o fracasso das tratativas com a Polícia Federal (PF), foi interpretada por investigadores e integrantes do meio jurídico como mais um sinal de desgaste nas tentativas de reduzir os danos do escândalo.

Na sexta-feira (22), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça autorizou que Vorcaro retornasse à ala especial da Superintendência da Polícia Federal no Distrito Federal. A decisão ocorreu após a defesa alegar que a cela comum utilizada temporariamente não possuía ventilação adequada, chuveiro, circulação de ar e estrutura mínima para permanência prolongada.

O despacho também levou em consideração manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), que reconheceu riscos relacionados à exposição pública do banqueiro e considerou adequada a recondução ao antigo alojamento.

Pressão

Interlocutores de Vorcaro afirmam que o banqueiro entrou em “pânico” diante da possibilidade de voltar ao sistema pe-



Ex-banqueiro poupou ministros do STF

nitenciário comum. Ele já havia passado pela Papuda e, segundo relatos de agentes penitenciários, enfrentou episódios de ansiedade extrema. O clima de desgaste culminou na saída do advogado José Luís Oliveira Lima, o Juca, que deixou oficialmente a defesa “em comum acordo”.

A defesa agora ficará sob responsabilidade do advogado Sérgio Leonardo, amigo pessoal de Vorcaro. Nos bastidores, a mudança foi interpretada como uma tentativa de reconstruir a estraté-

gia jurídica depois que a proposta inicial de colaboração premiada foi rejeitada pela Polícia Federal.

Investigadores avaliaram que Vorcaro não entregou elementos considerados centrais para o avanço das apurações, especialmente detalhes sobre relações com autoridades dos Três Poderes e mecanismos financeiros do suposto esquema. A proposta anterior previa ressarcimento de R\$ 40 bilhões em dez anos, mas foi considerada insuficiente.

Agora, segundo fontes ligadas

às negociações, Vorcaro sinalizou à PGR a possibilidade de devolver R\$ 60 bilhões aos cofres públicos numa tentativa de manter viva a negociação do acordo. Ainda assim, integrantes da investigação avaliam que a situação ficou mais difícil após o desgaste com a Polícia Federal.

BRB

Enquanto Vorcaro tenta evitar o colapso definitivo das negociações, outro personagem do caso começou a movimentar os

bastidores: o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

Preso pela Polícia Federal em 16 de abril, ele passou a discutir internamente a possibilidade de colaboração premiada. Investigadores suspeitam que Paulo Henrique tenha atuado diretamente para facilitar operações que teriam provocado prejuízos bilionários ao BRB em associação com Daniel Vorcaro.

As suspeitas envolvem vantagens indevidas que poderiam chegar a quase R\$ 150 milhões em imóveis de luxo. Em troca, segundo a linha de investigação, operações ligadas ao Banco Master teriam sido mascaradas dentro da estrutura do banco público.

Ao mesmo tempo em que as delações enfrentam dificuldades, a oposição decidiu voltar ao STF para tentar forçar a instalação da CPMI do Banco Master.

Parlamentares protocolaram um mandado de segurança distribuído por dependência ao ministro André Mendonça, relator da ação, alegando que o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), estaria impedindo a leitura do requerimento da comissão.

Deputados e senadores argumentam que a CPMI atende aos requisitos constitucionais e acusam Alcolumbre de omissão.

Mario Frias no foco por rachadinha

Por Beatriz Matos

O deputado federal Mario Frias (PL-RJ) voltou ao centro da crise política que envolve o filme Dark Horse, produção sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), justamente no momento em que novas denúncias passaram a atingir diretamente seu gabinete parlamentar.

Enquanto o ministro do STF Flávio Dino aguarda explicações formais do deputado sobre viagens internacionais e suspeitas envolvendo emendas parlamentares, partidos ligados ao governo já discutem nos bastidores uma representação no Conselho de Ética da Câmara após denúncias de suposta rachadinha.

A nova frente de desgaste surgiu após reportagem do G1 revelar comprovantes de Pix, extratos bancários e relatos de uma ex-funcionária do gabinete de Frias indicando devolução de parte dos salários ao então chefe de gabinete Raphael Azevedo, além de

pagamentos ligados à família do parlamentar.

Segundo os documentos, Gardênia Morais, ex-secretária parlamentar do gabinete entre fevereiro de 2023 e maio de 2024, recebia salários líquidos que variavam entre R\$ 10 mil e R\$ 21 mil. Parte dos valores era transferida para outra conta bancária e, depois, repassada a Raphael Azevedo, familiares dele e pessoas ligadas ao gabinete.

Os comprovantes citados pela reportagem mostram transferências que incluem Pix de R\$ 4,6 mil em fevereiro de 2023, R\$ 5 mil em março, R\$ 1,5 mil em abril e R\$ 4 mil em março de 2024 para o então chefe de gabinete. Também aparecem repasses para familiares de Azevedo, totalizando ao menos R\$ 35.116.

Empréstimos

A ex-funcionária também afirmou ter feito cinco empréstimos consignados em seu nome, somando R\$ 174.886. Segundo o relato, parte do di-

nheiro teria sido usada para quitar despesas ligadas à campanha eleitoral de 2022.

Outro ponto que chamou atenção nos bastidores políticos foi um saque de R\$ 49.999,99 realizado em março de 2024. De acordo com os documentos obtidos pelo G1, Gardênia recebeu depósitos de R\$ 50 mil feitos por Raphael Azevedo e pela esposa dele, transferiu o dinheiro entre contas próprias e, no dia seguinte, retirou o valor em espécie. O destino do dinheiro não foi informado.

A reportagem também aponta pagamentos relacionados à família do deputado.

Um deles, de R\$ 1 mil, foi enviado para Maria Lucia Frias, mãe do parlamentar, em janeiro de 2024.

O Correio da Manhã procurou Mario Frias, a assessoria do deputado e a ex-funcionária citada na reportagem, mas não obteve retorno até a publicação desta matéria.



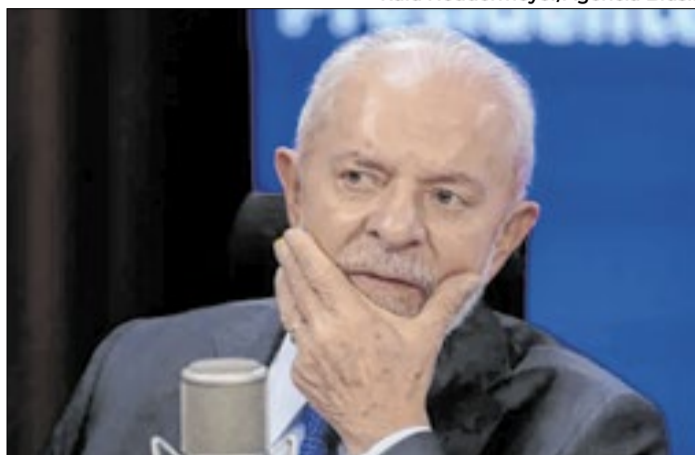
Flávio Dino procura explicações de Mário Frias

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Pesquisa mostra apoio de moderados ao presidente

Lula e o desafio de endurecer sem perder o eleitor de centro

A consolidação e a ampliação de eleitores que se dizem de centro virou motivo de um cuidado especial do Palácio do Planalto. O placar favorável a Lula nesse grupo (29% contra 20% de Flávio Bolsonaro, como detalha a reportagem de Rudolfo Lago aqui ao lado) foi muito comemorado por petistas, mas também motivo de discussão. Há o temor de que uma radicalização de pautas à esquerda, como uma defesa ainda mais ampla do fim da escala de trabalho de seis por um, contribua para afastar eleitores mais moderados.

Isso porque há cidadãos ao centro que tendem a concordar com o argumento de que a alteração pode prejudicar empresas e, no limite, a manutenção de empregos.

Dois pra lá, dois pra cá

Nas últimas semanas, o governo vem investindo em pautas populares, que geram mais sangrias nas contas públicas: nova versão do Desenrola, subsídio à gasolina, financiamento para compra de carros por taxistas e motoristas de aplicativos, fim da taxa das blusinhas. As essas iniciativas, mais o fim da seis por um, miram a baixa classe média, reduto do bolsonarismo. Mas podem gerar críticas de setores moderados.

Andressa Anholete / Agência Senado



Flávio Bolsonaro, no Senado, com políticos aliados

Firmes com Flávio

O desafio do governo é usar iniciativas populares para marcar diferenças com a direita, mas, ao mesmo tempo, mostrar-se mais confiável e menos radical que o bolsonarismo. Flávio procurava agir na mesma direção ao destacar que era o Bolsonaro que tomara vacina. O Datafolha reforçou a lógica da polarização ao mostrar que 88% dos que se diziam eleitores de Flávio Bolsonaro consideram que ele deve manter sua candidatura. Isso, mesmo do caso "Dark Horse", filme sobre o pai dele e do pedido de dinheiro a Daniel Vorcaro.

Polarização engarrada

Um petista ressalta que a radicalização no país é tanta que acabaram sendo politizadas a contaminação de um detergente e a convocação de um jogador — Neymar — para a Copa do Mundo.

Isso, completa, reforça a necessidade de o governo agir com muito cuidado para não gerar desconfiâncias entre os que podem votar mais para um lado ou para o outro.

Esperança

A queda não catastrófica de Flávio Bolsonaro desanimou gente envolvida na tentativa de delação de Daniel Vorcaro, já chamado de "irmãozão" pelo pré-candidato do PL. A resistência tem potencial de dar ao ex-banqueiro a esperança de ver cumprida a promessa do senador de ficar sempre ao seu lado.

O único

Líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ) afirma que a pesquisa mostrou que Flávio Bolsonaro é o único candidato viável da direita: "As outras não crescem", em uma referência às performances de Ronaldo Caiado (PSD, 4%), Romeu Zema (Novo, 3%) e Renan Santos (Missão, 3%).

O chefe

Sóstenes não levou em conta nem mesmo a possibilidade de lançamento de Michelle Bolsonaro. Segundo ele, a candidatura dela jamais foi cogitada pela única pessoa com poder de definir isso, Jair Bolsonaro, com quem ela é casada. Michelle deve ser candidata ao Senado pelo Distrito Federal.

Sem 'stand by'

Para o deputado, a hipótese de Michelle substituir Flávio é "coisa da militância, de um ou outro da imprensa". Ainda ironizou se dizer que ela estaria de "stand by": "Não está de 'stand by' nem estará em stand nenhum". Segundo ele, a pesquisa indica um empate técnico e está "contaminada" pelo momento, a repercussão do caso "Dark Horse".

Novo golpe

Golpistas desenvolveram um novo e assustador método para enganar clientes. Na sexta passada, uma quadrilha ligou para um cliente de agência na Zona Sul do Rio do Itaú Personalitê: na tela do celular da quase vítima aparecia o número do telefone da mesma agência, que ele tem gravado.

Sofisticação

O cliente atendeu, ouviu gravação com instruções para não perdesse pontos do programa de benefícios. Ele desconfiou, desligou o telefone e ligou para sua agência, para o mesmo número: lá, confirmou que era tentativa de golpe. Soube que golpistas conseguem até mesmo simular a origem da ligação.



Montagem sobre fotos da Agência Brasil



Lula abriu nove pontos sobre Flávio Bolsonaro

Lula tem 29% do eleitorado de centro, diz Datafolha

Senador Flávio Bolsonaro tem 20% das intenções de voto

Por Rudolfo Lago

De uma situação de empate técnico na rodada anterior, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) agora nove pontos de vantagem sobre Flávio Bolsonaro no primeiro turno. Foi o que mostrou levantamento do Instituto Datafolha divulgado na sexta-feira (22).

Para além dos números principais da pesquisa, há outras informações que reforçam a vantagem de Lula sobre Flávio neste momento da corrida eleitoral. Entre os eleitores que se declaram de centro, Lula obtém 29% das declarações de voto. Contra 20% de Flávio. Como as eleições estão polarizadas entre esquerda e direita, o comportamento do eleitor de centro será definidor do resultado.

O Datafolha perguntou aos entrevistados como se posicionariam ideologicamente. Numa escala entre 1 (extrema esquerda) e 7 (extrema direita), os que se posicionaram na escala 4 (centro) deram 29% dos seus votos a Lula.

Essa é a primeira pesquisa do Datafolha a medir os impactos da divulgação do áudio no qual o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pede R\$ 134 milhões a Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, para financiar o filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro. As entrevistas da rodada anterior do Datafolha, divulgada na sexta-feira passada

(15), ainda não refletiam o impacto da informação.

Agora, o Datafolha confirma, então, a queda de Flávio que já fora demonstrada no meio da semana pela pesquisa AtlasIntel. No quadro estimulado de primeiro turno, Lula abriu uma vantagem de nove pontos percentuais contra seu adversário do PL.

No primeiro turno, Lula aparece com 40% das intenções de voto. Flávio tem 31%. Em seguida, vem o candidato do PSD, Ronaldo Caiado, com 4%.

Na rodada anterior, Lula tinha 38% e Flávio, 35%. Considerada a margem de erro da pesquisa, de dois pontos percentuais para mais ou para menos, era uma situação de empate técnico, uma vez que Lula podia cair para até 36% e Flávio podia subir para até 37%. Agora, o dado mostra uma real vantagem do presidente rumo à reeleição. No máximo, seu percentual cairia para 38%, e o de Flávio Bolsonaro só subiria até 33%.

Segundo turno

Na simulação de segundo turno, Lula também abriu vantagem. Na rodada divulgada na última sexta-feira, ambos tinham 45%. Agora, Lula subiu dois pontos: aparece agora com 47%. E Flávio caiu igualmente dois pontos: aparece agora com 43%. A distância entre os dois num eventual segundo turno passou a ser de quatro pontos percentuais.

Sérgio Cabral*

Fuzil, inimigo número 1

O maior inimigo da paz no Rio e no Brasil é o fuzil.

É a arma letal que as organizações criminosas utilizam para proteger os territórios que o poder público perdeu para a marginalidade. É utilizada nas médias e grandes operações de todas as facções, PCC e milícia.

O governo brasileiro e os governos estaduais devem criar um fundo de bonificação para os nossos policiais que apreendam fuzis.

Aqui no Rio, no meu período, criamos um programa de metas e bonifica-

ções que deu grande resultado na redução dos índices criminais. Pagávamos bem pela meta alcançada.

Há 3 anos, no meu perfil do Instagram, postei a sugestão de bonificação para a apreensão de fuzis, pelas nossas forças de segurança.

O governo do estado adotou a sugestão. Entretanto, de maneira tímida e pífia.

Pode ser criado um fundo gerido pelo governo federal, por intermédio do ministério da justiça e suas polícias federal e rodoviária federal, mais a Senasp, os governos estaduais e as suas po-

lícias militares e civis.

Nesse fundo, o governo pode estimular a contribuição do setor privado, diretamente interessado no fim dessa trágica situação. O Ministério Público, a Defensoria Pública, as PGEs e os Tribunais de Justiça dos estados devem ter presença no conselho que irá administrar e auditar a aplicação do fundo.

O pagamento de uma bonificação digna a cada policial federal, policial rodoviário federal, policial militar, policial civil e guardas municipais armados oficialmente, dará um incremento

gigantesco na apreensão de fuzis, em todo o Brasil.

Sem fuzil, esses marginais truculentos se fragilizam de maneira drástica.

Uma boa bonificação, com critérios justos e que pague em dia, dará um resultado espetacular na segurança pública dos estados brasileiros.

Garanto que para as contas públicas será a melhor relação custo/benefício da história da segurança pública, no Brasil.

Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Vera Lucia Rodrigues*

Assessoria de imprensa: entre a técnica e a confiança, não existe milagre

No imediatismo da era digital, onde um clique parece prometer resultados instantâneos, é comum encontrar quem busque na assessoria de imprensa uma espécie de “fórmula mágica” para a visibilidade. No entanto, em décadas de atuação no mercado, aprendi que a reputação não se constrói com truques, mas com o sólido tripé da informação de qualidade, relacionamento ético e uma cumplicidade inegociável entre cliente e assessor.

Existe uma ilusão no mercado que basta apertar o botão do envio do celular ou email e a mágica acontece, todos os envios serão publicados. Diferente da publicidade, onde o espaço é comprado, o espaço na mídia editorial é conquistado. E aqui reside a primeira grande verdade: assessoria de imprensa não é milagre. Não basta desejar estar na capa do jornal; é preciso ter o que dizer. O trabalho do bom jornalista de assessoria é justamente o de garimpar,

dentro da estrutura do cliente, o que é genuinamente notícia. É transformar dados brutos em pautas que interessem ao editor e, conseqüentemente, ao público.

Mas aí vem o segundo equívoco que é só ligar para qualquer jornalista que as portas todos se abrirão. O segredo — que na verdade é técnica — está no relacionamento com as redações. Mas não se engane: relacionamento não é “amizade por conveniência”, mas sim credibilidade construída ao longo de anos. Quando um assessor sério liga para um redator ou envia uma sugestão de pauta, o jornalista do outro lado sabe que ali há informação apurada, checada e relevante, sendo que essa ponte só se sustenta porque existe um respeito mútuo entre os profissionais. O bom assessor entende o fechamento da redação, o “timing” da notícia e o perfil de cada veículo. Sem essa combinação de informação de qualidade e trânsito ético, qualquer ten-

tativa de transformar uma pauta em publicação, é apenas ruído.

Anos de profissão indicam uma cumplicidade como geradora de resultados. Na prática, para que esse trabalho frutifique, a relação entre cliente e assessoria precisa ser de absoluta transparência. É o que chamo de cumplicidade estratégica. O assessor não pode ser o último a saber; ele precisa estar imerso na cultura e nos desafios do cliente para antecipar crises e identificar oportunidades de ouro que, muitas vezes, o próprio cliente não percebe como notícia.

Quando o cliente entende que o assessor é o seu primeiro “filtro crítico”, o trabalho flui. Não há mágica: há alinhamento de expectativas. O cliente fornece a matéria-prima da informação com honestidade, e o assessor lapida essa joia com o rigor técnico do jornalismo. Depois de quase quatro décadas de atuação, chegamos à

conclusão que a comunicação de sucesso é fruto de uma construção diária e resiliente.

Requer paciência para plantar e expertise para colher. No fim do dia, o que permanece não é o barulho passageiro, mas a autoridade consolidada por um trabalho sério, feito por mãos que entendem que a melhor notícia é aquela que une interesse público e verdade. No jornalismo, como na vida, o único atalho seguro é a competência, sendo a comunicação um processo estruturado, longe de qualquer “mágica” instantânea.

***Vera Lucia Rodrigues é jornalista profissional e mestre em comunicação social pela Universidade de São Paulo, e pertence ao universo 70+. É diretora da Vervi Assessoria de Comunicação, empresa que há 43 anos atua na área de comunicação corporativa. veralucia@grupovervi.com.br**

Dr. Chung-Liang Shih*

A Revolução Digital de Taiwan na Saúde

A saúde global atravessa hoje um divisor de águas fundamental, onde a tecnologia deixou de ser um recurso opcional para se tornar o alicerce essencial do cuidado humano. Enquanto as sociedades enfrentam o envelhecimento populacional e uma escassez sem precedentes de profissionais, Taiwan não está apenas reagindo a esses desafios, mas moldando proativamente um futuro onde a inovação serve à vida.

Este novo capítulo da medicina coloca a digitalização no coração de um modelo proativo, integrado e profundamente focado na jornada de cada indivíduo, integrando Big Data, Inteligência Artificial e tecnologias em nuvem para elevar a eficiência e a qualidade do atendimento a níveis históricos. O sucesso dessa jornada ambiciosa apoia-se em dois pilares fundamentais: uma indústria de tecnologia de vanguarda e o sólido sistema de Seguro Nacional

de Saúde, que acumulou décadas de dados clínicos de alta qualidade, servindo como uma base de conhecimento inigualável para o desenvolvimento da saúde inteligente.

Para organizar esse potencial, Taiwan implementou o “Framework 3-3-3”, infraestrutura que integra três espaços de saúde, três padrões de dados e três centros de IA. O sistema permitiu que mais de 400 hospitais adotassem o padrão FHIR, garantindo fluidez e segurança. Na prática, isso transforma o cotidiano clínico: a Plataforma do Médico de Família usa IA para prever riscos, movendo a saúde do reativo para o proativo. O sistema MediCloud complementa a estratégia com acesso em tempo real a exames e históricos, enquanto a interpretação por IA eleva a precisão diagnóstica e a segurança, garantindo um cuidado mais assertivo e humano para todos os pacientes.

O protagonismo da saúde retornou ao cidadão através da gestão pessoal. A plataforma “My Health Bank” já envolve metade da população, integrando dados de dispositivos vestíveis para um papel ativo no bem-estar. Na oncologia, o padrão FHIR para dados genéticos agilizou a burocracia e acesso a tratamentos vitais. Paralelamente, o uso de cartões virtuais, receitas eletrônicas e telemedicina superou barreiras geográficas, democratizando o atendimento em áreas rurais e fortalecendo o cuidado domiciliar. Assim, a tecnologia encurta distâncias, garantindo que a inovação chegue a quem mais precisa de forma ágil e humana.

Taiwan consolidou ainda uma governança robusta para o desenvolvimento da IA clínica, estabelecendo 19 centros nacionais dedicados à validação de segurança e impacto dessas tecnologias. Com mais de 50 produtos médicos

de IA já aprovados para uso clínico, o país demonstra uma competitividade internacional que se reflete no ranking da Newsweek de “Melhores Hospitais Inteligentes do Mundo 2026”, onde Taiwan ocupa o segundo lugar na Ásia com 13 instituições de destaque.

As enfermidades ignoram fronteiras e a saúde global exige cooperação integral. Taiwan demonstrou capacidade técnica e compromisso para fortalecer a resiliência mundial, mas permanece injustamente isolado da OMS. Instamos a comunidade internacional a apoiar a inclusão de Taiwan no sistema global, afinal, nosso objetivo é garantir que a inovação digital beneficie toda a humanidade, consolidando a saúde como um direito fundamental e universal, independentemente de barreiras políticas ou geográficas.

***Ministro da Saúde e Bem-Estar de Taiwan**

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação/Porto do Rio



MSC Katrina atracou no Porto do Rio em 14/maio/2026

Porto do Rio amplia canal e passa a receber navios maiores

O Porto do Rio de Janeiro passou a receber navios de até 366 metros de comprimento após a ampliação do canal de acesso ao Cais da Gamboa. A obra elevou a profundidade mínima do canal de 15 para 16,2 metros, permitindo a operação de embarcações da classe New Panamax, utilizadas em rotas internacionais de grande porte. O investimento total foi de R\$ 163 milhões, com recursos do Novo PAC e da PortosRio. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, a ampliação aumenta a capacidade operacional do terminal, reduz custos logísticos e fortalece a movimentação de cargas no comércio exterior. O porto movimentou contêineres, produtos siderúrgicos, trigo e veículos, além de atender linhas internacionais de navegação.

Terminais de Viracopos e Guarulhos

O Ministério de Portos e Aeroportos avançou no estudo sobre carga aérea após visitas técnicas aos terminais de Viracopos e Guarulhos, responsáveis por 38% da movimentação aérea de cargas do país em 2025. A equipe também conheceu centros logísticos de empresas como Amazon, DHL e Cainiao, observando processos de importação, exportação, armazenagem e integração com plataformas de e-commerce.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O ministro da Fazenda, Dario Durigan

Uso do FGTS para renegociar dívidas

A partir desta segunda-feira (25), trabalhadores poderão usar parte do saldo do FGTS para renegociar dívidas pelo Desenrola 2.0. A medida permitirá utilizar até 20% do valor disponível no fundo ou até R\$ 1 mil, prevalecendo o maior valor, para quitar ou reduzir débitos. O desconto será aplicado diretamente pelas instituições financeiras após autorização do trabalhador no aplicativo do FGTS. O governo estima ampliar as renegociações e reduzir o endividamento das famílias com dívidas em cartão de crédito, cheque especial e empréstimos pessoais.

Desenrola pra quem paga contas em dia

O governo também prepara o lançamento do "Desenrola para adimplentes", nova fase do programa voltada a pessoas que mantêm as contas em dia, mas convivem com dívidas caras e juros elevados. A medida deve ser anunciada nas próximas semanas, segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan. A proposta permitirá trocar débitos como cartão de crédito e cheque especial por crédito com juros menores.

Inconsistências I

O Tribunal de Contas da União apontou inconsistências na base do Cadastro de Pessoas Físicas da Receita Federal do Brasil após auditoria no sistema do CPF. Entre os problemas identificados estão divergências entre o total de CPFs regulares e a população brasileira, além de registros com indícios de irregularidades cadastrais.

Inconsistências II

A auditoria do TCU também identificou mais de 1,3 milhão de títulos de eleitor vinculados a CPFs inválidos ou inconsistentes. O tribunal determinou que a Receita Federal apresente, em até 90 dias, um plano de ação para corrigir as falhas e aprimorar os mecanismos de controle e atualização cadastral.

Taxa das blusinhas

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) entrou no STF contra o fim da chamada "taxa das blusinhas", imposto de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50. A entidade questiona a MP do governo Lula que zerou a cobrança e afirma que a medida favorece plataformas estrangeiras, ameaça empregos e prejudica a indústria.

FImd escala 6x1

O empresário Flávio Rocha, dono da Riachuelo, criticou a proposta de fim da escala 6x1 e afirmou que o custo no varejo pode subir entre 18% e 20%. A declaração foi feita durante painel do Fórum Brasil 2026, realizado no Guarujá (SP). Segundo ele, a medida pode pressionar preços, reduzir competitividade e afetar a geração de empregos no setor de comércio e serviços.

Deixando a Bolsa

O fundo imobiliário Pátria Prime Offices, negociado com o ticker HGPO11, do segmento de escritórios, encerrará as negociações de suas cotas na Bolsa de Valores nesta segunda (25). O FII vendeu seus dois únicos imóveis comerciais em setembro de 2025, ambos localizados na região da Faria Lima, em São Paulo.

Qualificação

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, anunciou R\$ 30 milhões para qualificação profissional em 14 estados e 17 municípios ligados ao Sine. Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) serão usados em cursos de capacitação, inclusão produtiva e ações voltadas à geração de emprego e renda.



Visita ao MASP nos fins de semana custa até R\$ 75, a inteira.

Virada Cultural gera economia de até R\$ 250

Museus e cinemas que cobram ingresso tiveram entrada gratuita

Andre Souza

A Virada Cultural 2026 reuniu milhares de pessoas em São Paulo no último fim de semana e também representou uma oportunidade de economia para o público. Museus, cinemas, teatros e espaços culturais que normalmente cobram ingressos abriram as portas gratuitamente, permitindo que visitantes reduzissem gastos com lazer durante os dois dias de programação.

Ao mesmo tempo, a Prefeitura de São Paulo investiu mais de R\$ 4,4 milhões apenas em cachês de artistas que participaram dos shows do evento. Os valores incluem apresentações de nomes como Thiaguinho, Péricles, Luísa Sonza, Seu Jorge e Alexandre Pires, segundo dados publicados no Diário Oficial do Município.

Além dos palcos espalhados pela cidade, instituições culturais participaram da Virada com acesso gratuito e horários especiais. Foi o caso do MASP, na Avenida Paulista, que funcionou por 24 horas durante o evento. Em dias comuns, o ingresso inteiro custa cerca de R\$ 75.

O Museu do Ipiranga também teve programação gratuita durante a Virada Cultural. Normalmente, a entrada custa cerca de R\$ 30. Já o Museu da Língua Portuguesa e o Museu do Futebol, que cobram aproximadamente R\$ 24, participaram do evento com acesso liberado ao público.

A Pinacoteca também integrou a programação gratuita. Em dias

regulares, o ingresso custa em torno de R\$ 30. O Theatro Municipal teve atividades abertas ao público, enquanto cinemas do Circuito Sp-cine realizaram sessões gratuitas em diferentes regiões da capital.

Na prática, uma pessoa que visitou o MASP, o Museu do Ipiranga, a Pinacoteca e o Museu da Língua Portuguesa ao longo do fim de semana economizou cerca de R\$ 159 apenas em ingressos de museus. Caso também tenha assistido a uma sessão de cinema gratuita e participado de apresentações de teatro ou shows, a economia pôde ultrapassar R\$ 250 por pessoa. Para famílias, o valor foi ainda maior. Um grupo de quatro pessoas poderia deixar de gastar mais de R\$ 600 dependendo da quantidade de atrações visitadas durante a Virada Cultural.

Embora alguns museus da capital já ofereçam dias de entrada gratuita ao longo do ano, parte dessas visitas depende da retirada antecipada de ingressos pela internet ou tem gratuidade em dias de semana. Em muitos casos, as vagas se esgotam rapidamente, principalmente em períodos de maior procura. Durante a Virada Cultural, o acesso ampliado permitiu que um número maior de pessoas visitasse os espaços sem necessidade de compra de bilhetes.

A programação também incluiu centros culturais, bibliotecas e equipamentos municipais espalhados pela cidade, muitos deles com funcionamento estendido durante a madrugada. Segundo a Prefeitura, foram mais de mil atrações.

Dívida das famílias atinge o maior nível dos últimos 12 anos

Índice de Desconforto de Crédito (IDC) da FGV EAESP mede pressão do crédito sobre o orçamento

Um estudo do Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão Financeira da Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgado na semana passada analisa o comportamento do crédito das famílias brasileiras por meio do Índice de Desconforto de Crédito (IDC).

O indicador foi construído com base em séries mensais do Sistema Gerenciador de Séries Temporais do Banco Central do Brasil e acompanha a relação entre crédito e orçamento das famílias ao longo do tempo. A série histórica começou em janeiro de 2014.

Sobre o índice

O IDC é formado por três componentes. O primeiro é o comprometimento de renda com dívidas, que mostra quanto da renda mensal das famílias é usado para pagar empréstimos e financiamentos. O segundo é a inadimplência, que mede os atrasos no pagamento dessas dívidas. O terceiro é a qualidade do crédito, que considera o

tipo de empréstimo usado pelas famílias, com mais peso para modalidades mais caras, como cartão de crédito rotativo e empréstimos pessoais não consignados. Depois de reunir esses três elementos, o índice transforma os dados em uma escala comum e calcula um valor único pela média simples entre eles.

A metodologia do IDC usa dados mensais do Banco Central. Antes de formar o índice, cada um dos três componentes é ajustado para ficar em uma mesma escala de comparação. Depois disso, o resultado final é obtido pela média simples entre comprometimento de renda, inadimplência e qualidade do crédito. Cada um desses fatores tem o mesmo peso no cálculo.

Histórico

Na série histórica, o menor nível do IDC aparece durante a pandemia. O indicador chega a 0,02, que é o menor valor registrado no período analisado. Nesse momento, houve queda ao mesmo tempo



Índice de Desconforto de Crédito (IDC) atingiu o maior nível da série histórica

no comprometimento de renda, na inadimplência e no uso de crédito mais caro, o que explica o nível mais baixo do índice.

Depois da pandemia, o IDC passa a subir de forma mais forte. O indicador alcança 0,9, que corresponde a 90% do maior nível já observado na série histórica. Esse aumento acontece porque as famílias passam a comprometer mais renda com dívidas, a inadimplência cresce e aumenta o uso de modalidades de crédito mais caras dentro do total contratado.

O estudo também mostra o efeito do programa Desenrola, criado em 2023 para renegociação de dívidas. Durante o período em que o programa estava em funcionamento, o IDC caiu para 0,67. Esse número fica abaixo do nível de 0,9 observado no período pós-pandemia, mas ainda acima do mínimo de 0,02 registrado na pandemia. Depois do fim do programa, em 2024, o indicador volta a subir.

Em janeiro de 2026, o IDC

atinge 0,94, que é o maior nível da série histórica desde 2014. Esse valor corresponde a 94% do ponto máximo do indicador. Ele fica acima dos 0,9 registrados no período pós-pandemia e também acima dos 0,67 observados durante o Desenrola.

Novo Desenrola

Antes da divulgação do estudo pela FGV, o governo federal criou uma segunda edição do Desenrola para ajudar famílias endividadadas a renegociar dívidas em atraso com condições facilitadas.

O programa foi instituído pela Medida Provisória nº 1.355, de 4 de maio de 2026, está vinculado ao Ministério da Fazenda e conta com a participação da Caixa. A iniciativa permite consolidar débitos em uma única operação de crédito, com juros de 1,99% ao mês, prazo de pagamento entre 12 e 48 meses e parcela mínima de R\$ 50. O programa atende pessoas físicas com renda mensal de até cinco salários

mínimos, desde que tenham contratos de crédito firmados até 31 de janeiro de 2026 e parcelas em atraso entre 91 e 720 dias.

A Caixa informou que os descontos podem chegar a 90% do valor da dívida, dependendo da análise de crédito e das regras vigentes. O objetivo do programa é reduzir o endividamento das famílias e facilitar a reorganização financeira dos consumidores.

Em entrevista coletiva, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, informou que, até na última quinta-feira(20), mais de 1 milhão de pessoas foram beneficiadas pelo Desenrola 2.0. Foram 449 mil dívidas quitadas à vista com desconto médio de 85%, reduzindo R\$ 1 bilhão para R\$ 154 milhões. Outras 685,5 mil dívidas foram refinanciadas. No Fies, 34 mil contratos foram renegociados com desconto médio de 80%, segundo dados divulgados pelo Ministério da Fazenda.

Rodadas de negócios no ENIC 2026 devem movimentar R\$ 11,5 mi em contratos

Ruy Hizatugu/Divulgação CBIC

As rodadas de negócios realizadas durante o Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC) 2026, no Distrito Anhembi, em São Paulo, reuniram importadores estrangeiros e empresas brasileiras do setor e devem movimentar cerca de US\$ 2,3 milhões (R\$ 11,5 milhões), segundo estimativa da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Ao longo de três dias (19 a 21 de maio), foram realizadas 160 reuniões entre compradores de oito países e 31 empresas brasileiras. As negociações envolveram pisos, porcelanatos, MDF, esquadrias, ferragens, tintas e utilidades domésticas, além de serviços da cadeia da construção. Parte dos contratos

foi fechada no evento e outra segue em prospecção para os próximos 12 meses.

Entre os participantes internacionais, esteve a WKM Solutions, empresa de engenharia e gestão de projetos com sede em Washington D.C. e operação no Brasil. A companhia realizou reuniões com 22 empresas brasileiras para identificar fornecedores voltados ao mercado norte-americano, incluindo pisos, metais e componentes elétricos.

Segundo a empresa, parte dos produtos ainda exige adequação a normas e certificações dos Estados Unidos. A WKM desenvolve no Brasil um projeto residencial em Valinhos (SP), usado como referência para adaptação de fornecedores ao padrão americano.



Evento da indústria da Construção aconteceu de 19 a 21 de maio

A empresa também negocia contrato de US\$ 1 milhão (R\$ 5 milhões) com a Portobello para fornecimento de pisos cerâmicos em reforma de escola pública nos EUA.

No segmento de utilidades, a Maxeb, de Jandira (SP), apresentou varais e acessórios metálicos. A empresa exporta desde 1964 e informou que 25% do faturamento vem do exterior.

Durante o evento, realizou reuniões com compradores da Argentina, Armênia e África do Sul, com negociações em diferentes estágios. A companhia afirmou buscar ampliar sua presença em novos mercados por meio de eventos setoriais.

A Maxeb também tratou com representante ligado à Leroy Merlin na África do Sul, com possível fornecimento via subsidiária local. Parte dos contatos segue em análise técnica e comercial.

A ApexBrasil e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), organizadoras do evento, informaram que as rodadas buscam aproximar empresas brasileiras de compradores internacionais e ampliar a inserção do setor em mercados externos.

CORREIO JURÍDICO

Ilustração/Imagem gerada por IA



Data Center armazena dados e serviços na internet

MPF e DPU cobram mudanças em data center no Ceará

A Defensoria Pública da União e o Ministério Público Federal recomendaram novas exigências para o licenciamento ambiental do Data Center Pecém, em Caucaia (CE), e defenderam que as atividades só comecem após o cumprimento das medidas. Os órgãos apontam fragilidades no processo simplificado adotado, cobram consulta ao povo indígena Anacé e demais comunidades tradicionais e pedem reforço no monitoramento hídrico, energético e socioambiental. A recomendação também cita riscos ligados ao consumo de água, uso de geradores a diesel e impactos cumulativos no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. A Semace e a empresa Omnia WN Holding têm 30 dias para se manifestar.

Omnia emite nota sobre o caso

A Omnia informou ao Correio da Manhã que o Data Center Pecém está em conformidade com requisitos legais e ambientais, com licenciamento da Semace e estudos técnicos. Com aprovação de ANEEL e ONS, usa energia 100% renovável, resfriamento em circuito fechado e consumo hídrico inferior a 30 m³/dia, além de diálogo comunitário, ações sociais e capacitação local, reforçando sustentabilidade e transparência.

Divulgação/OAB



Beto Simonetti comanda a OAB Nacional até 2028

OAB mobiliza seccionais por reformas

A OAB Nacional realizará, em 19 de junho, uma mobilização nacional para debater propostas de reforma do Judiciário com participação das 27 seccionais da entidade. Entre os temas estão mandatos para ministros do STF, limites para decisões monocráticas e medidas de transparência. A iniciativa será coordenada pela Comissão de Mobilização para a Reforma do Judiciário, criada para reunir sugestões da advocacia e ampliar o debate sobre mudanças na Justiça brasileira. A OAB ainda deve divulgar a programação e os formatos de participação.

Seminário sobre judicialização do SCR

No dia 18 de junho, o Conselho da Justiça Federal promove de forma gratuita o I Seminário sobre os Impactos da Judicialização do Sistema de Informações de Créditos do Banco Central (SCR), em Brasília. O encontro vai reunir ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para debater os efeitos das ações judiciais envolvendo o SCR.

DA
REDAÇÃO

Exposição do TST

O TST abriu a exposição “80 anos de História e Futuro: A Justiça do Trabalho em Transformação”. A iniciativa faz parte das comemorações dos 80 anos do TST e apresenta a evolução da Justiça do Trabalho. A exposição ficará aberta até 10 de julho e é organizada pela Comissão de Documentação e Memória do TST.

Multa I

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Frevo Brasil Indústria de Bebidas Ltda., fabricante de refrigerantes de Recife, ao pagamento de multa de R\$ 1 mil por cada rescisão contratual quitada fora do prazo legal de 10 dias. A decisão atende a pedido do Ministério Público do Trabalho (MPT).

Multa II

A ação foi movida após a empresa atrasar salários e verbas rescisórias de 82 funcionários que foram demitidos em massa. Segundo o relator do caso, ministro Augusto César, a medida tem caráter preventivo e busca evitar que a prática volte a ocorrer, diante do risco de reincidência apontado no processo.

Curso da AGU

A Escola Superior da Advocacia-Geral da União prorrogou até 1º de junho as inscrições para a primeira turma do Mestrado Profissional em Direito e Advocacia Pública. O curso tem início previsto para agosto de 2026. Ao todo, serão oferecidas 24 vagas para membros das carreiras jurídicas da AGU e demais agentes públicos elegíveis.

Militares I

O Superior Tribunal Militar negou habeas corpus apresentado pela defesa de três terceiros-sargentos do Exército denunciados por supostos maus-tratos contra recrutas durante treinamentos realizados em Porto Velho. Segundo o MPM, os militares submetiam instruídos a castigos físicos e situações vexatórias.

Militares II

A denúncia cita exercícios realizados de joelhos, deslocamentos exaustivos com equipamentos e punições fora dos regulamentos. Um dos recrutas teve quadro de exaustão extrema durante os treinamentos veio a falecer. Os militares respondem por maus-tratos previstos no Código Penal Militar.



Peça continha citações inexistentes de decisões judiciais

STJ identifica citações falsas de IA em habeas corpus

Ministro apontou “alucinações” e erros em petição de advogado

Andre Souza

O uso de inteligência artificial na advocacia voltou ao centro do debate jurídico após o ministro Rogerio Schietti Cruz, do Superior Tribunal de Justiça, identificar graves erros em uma petição de habeas corpus apresentada pela defesa de um investigado por tráfico de drogas em Ituiutaba, no interior de Minas Gerais. A peça continha citações inexistentes de decisões judiciais e indícios de conteúdo produzido por ferramentas de IA sem revisão adequada.

Ao negar o pedido de soltura do acusado, Schietti afirmou ter recebido a petição com “surpresa e preocupação”. Segundo o magistrado, os problemas encontrados iam além de falhas formais. Dos 16 julgados citados pela defesa, todos apresentavam algum tipo de inconsistência, como relatoria incorreta, órgão julgador errado ou trechos que não existiam nas decisões mencionadas.

Diante das suspeitas, o ministro determinou que o advogado responsável esclarecesse se havia utilizado inteligência artificial na elaboração do habeas corpus. Em resposta, o defensor confirmou o uso “eventual” da tecnologia, mas alegou ter revisado tecnicamente o material antes do protocolo.

Para Schietti, no entanto, os elementos do processo demonstraram o contrário. O ministro apontou que a petição se apoiava quase exclusivamente em precedentes dos tribunais superiores, mas sem qualquer construção jurídica própria ou relação concreta entre os julgados citados e o caso analisado.

Na decisão, o magistrado afirmou que o episódio revela um

fenômeno conhecido como “alucinação” da inteligência artificial, quando ferramentas generativas criam informações falsas, porém aparentemente plausíveis. Segundo ele, a prática pode comprometer a atuação do Judiciário e prejudicar diretamente os clientes representados pelos advogados.

“O uso de inteligência artificial na prática jurídica não é, em si, censurável”, escreveu Schietti. “A tecnologia serve ao profissional, mas não o substitui nem o desobriga de conferir o que assina.”

O ministro ressaltou que o problema central não está na adoção da tecnologia, mas na ausência de verificação humana do conteúdo produzido. Para ele, uma petição baseada em decisões inexistentes não pode ser considerada um trabalho advocatício responsável.

Schietti também alertou para os riscos institucionais da prática. Segundo o magistrado, informações falsas inseridas em processos podem induzir órgãos julgadores ao erro e violar deveres de boa-fé, lealdade processual e veracidade previstos na atuação jurídica.

Apesar das deficiências encontradas na peça, o ministro analisou o mérito do pedido de habeas corpus devido à gravidade do caso, que envolve um réu preso preventivamente. Ainda assim, concluiu que a Justiça de origem fundamentou adequadamente a manutenção da prisão e negou o pedido liminar de soltura.

Ao final da decisão, Schietti determinou o envio de ofício à Ordem dos Advogados do Brasil, para que a entidade avalie a conduta do advogado e adote as providências que considerar cabíveis.

CORREIO PAULISTANO

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Integrantes da GCM e do sindicato viram os discursos

Plenário aprova em 1ª votação projeto de reajuste da GCM

A Câmara de São Paulo aprovou em primeiro turno o Projeto enviado pela Prefeitura que trata da atualização da remuneração do quadro técnico da GCM (Guarda Civil Metropolitana). A votação ocorreu de forma simbólica. A bancada do PSOL se posicionou contrariamente. Na matéria, a Prefeitura paulistana explica que o Projeto promove “a valorização dos profissionais integrantes do Quadro Técnico da Guarda Civil Metropolitana por meio da ampliação dos percentuais decorrentes das promoções verticais, bem como pelo aperfeiçoamento da estrutura remuneratória final da carreira”. Integrantes da Guarda Civil e do sindicato da categoria acompanharam os discursos da galeria do Plenário 1º de Maio.

Valorização de todos os níveis

Com cartazes, os presentes na sessão pediram mais valorização a todos e se manifestaram entre as falas dos parlamentares. A bancada do PSOL entende que o texto precisa ser aprimorado para a segunda e definitiva votação. A sigla quer a valorização de todos os níveis da corporação. De acordo com o vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL), a cidade conta com 7,1 mil GCMs para uma população de 12 milhões de habitantes.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Ricardo Teixeira (UNIÃO), Presidente do Legislativo

CET recebe Salva de Prata na Câmara

Em uma Sessão Solene, a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) recebeu a Salva de Prata da Câmara Municipal de São Paulo em homenagem aos 50 anos da instituição. A cerimônia foi presidida pelo vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO), presidente do Legislativo paulistano. A proposta da honraria foi oferecida aos prestadores de serviços, entidades ou fundações de grande relevância e contribuição para o município de São Paulo. A honraria prestada teve como coautores os vereadores Silvinho Leite (UNIÃO) e Renata Falzoni (PSB).

Parlamentar defende fortalecimento

A vereadora Renata Falzoni destacou o trabalho histórico da CET na segurança viária. A parlamentar defendeu o fortalecimento da companhia, com investimentos em pesquisa, valorização dos funcionários e retomada do protagonismo da empresa na mobilidade urbana da capital paulista. O evento reuniu autoridades e funcionários da companhia e a presença do secretário de Transporte.

Consulta pública I

A Prefeitura de SP abriu neste domingo (24) consulta pública para receber sugestões da população sobre a regulamentação da circulação de patinetes elétricos, bicicletas elétricas e bicicletas na capital. As contribuições poderão ser encaminhadas até 8 de junho pela plataforma pública chamada Participe+.

Consulta pública II

Segundo a proposta, a CET será responsável pelo acompanhamento das normas previstas na futura portaria, com foco em ações educativas e de orientação aos usuários. Após o encerramento da consulta pública, todas as contribuições enviadas pela sociedade civil serão analisadas para a regulamentação.

Wi-Fi Livre I

A Prefeitura de SP ampliou a cobertura de internet gratuita em comunidades e regiões periféricas com a implantação de 3.200 pontos do programa WiFi Livre SP Comunidades. Distribuída em áreas de maior vulnerabilidade social, a rede pública acumula 763,4 milhões de acessos livres desde 2024.

Wi-Fi Livre II

Os pontos de conexão permitem acesso gratuito em espaços públicos e áreas residenciais de comunidades onde muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para contratar ou manter internet fixa dentro de casa. O serviço é utilizado diariamente para atividades como estudo, procura de emprego, acesso a serviços públicos e cursos.

Pontos de ônibus I

A Prefeitura de São Paulo iniciou a instalação de 2 mil novos abrigos de ônibus em todas as regiões da capital, com cobertura, bancos, iluminação e acessibilidade. A maior parte dos novos equipamentos será implantada em locais que hoje contam apenas com totens, sem proteção para passageiros.

Pontos de ônibus II

O pacote também inclui substituição de estruturas antigas e ampliação da capacidade em locais de grande circulação. As instalações começaram em março e já avançam em diferentes regiões da cidade. Até o fim de abril, 300 novos abrigos haviam sido entregues. A previsão é de instalar 150 por mês.



Outro tema da reunião foi a mobilidade aérea urbana

Comissão debate tecnologia em segurança

Reunião discutiu mobilidade aérea e monitoramento urbano

Da Redação

A Comissão Extraordinária de Inovação, Tecnologia e Cidade Inteligente da Câmara Municipal de São Paulo realizou uma reunião voltada à discussão de iniciativas tecnológicas aplicadas à segurança pública e aos desafios relacionados à mobilidade aérea urbana na capital paulista. O encontro reuniu representantes da administração municipal e do Legislativo para apresentar dados, perspectivas e pontos de atenção sobre os dois temas.

Na área de segurança, o debate concentrou-se na expansão de sistemas de monitoramento e no uso de ferramentas digitais para apoio às ações de prevenção e resposta a ocorrências na cidade. Entre os programas apresentados esteve o Smart Sampa, modelo municipal baseado na integração de câmeras e recursos tecnológicos para monitoramento urbano. Segundo informações apresentadas durante a reunião, o sistema utiliza reconhecimento facial para apoiar a identificação de situações relacionadas à segurança pública e auxiliar na localização de pessoas desaparecidas na cidade.

Representantes da Prefeitura informaram que a estrutura atual reúne cerca de 50 mil câmeras conectadas à plataforma, sendo parte instalada pelo poder público e parte integrada por meio de parcerias com a iniciativa privada. Também foi mencionada a intenção de ampliar a rede ainda neste ano com novos equipamentos voltados ao

reconhecimento facial e à leitura automática de placas de veículos.

Durante a apresentação, foi explicado que a distribuição dos equipamentos leva em consideração indicadores de criminalidade e circulação de pessoas, com o objetivo de direcionar recursos e ampliar a capacidade de monitoramento em diferentes regiões. Dados apresentados apontaram ainda resultados operacionais atribuídos ao sistema em ações de segurança urbana.

Outro tema da reunião foi a mobilidade aérea urbana, segmento que reúne propostas de transporte aéreo de curta distância e novas soluções para deslocamento em grandes centros urbanos. O debate abordou aspectos jurídicos, regulatórios e institucionais necessários para eventual ampliação desse tipo de operação em São Paulo.

Os participantes discutiram desafios de integração entre órgãos públicos, regras para operação aérea, infraestrutura e adaptação da legislação diante do avanço tecnológico no setor. A pauta acompanha discussões que vêm ganhando espaço Brasil e no mundo com o desenvolvimento de aeronaves elétricas e novos transportes urbanos.

A Comissão de Inovação tem caráter de acompanhamento e debate sobre políticas públicas relacionadas ao uso de tecnologia na cidade e deve continuar promovendo encontros para tratar de temas ligados à transformação digital e à modernização dos serviços urbanos.

Câmara de SP discutirá escala 6x1 no transporte público

Audiência vai debater impactos da jornada entre trabalhadores

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara Municipal de São Paulo realizará uma audiência pública para discutir a implementação, os impactos e as condições da escala de trabalho 6x1 aplicada aos profissionais do transporte público que atuam na capital paulista. O debate está marcado para o mês de junho e deverá reunir representantes do setor, trabalhadores e interessados no tema.

Segundo a convocação divulgada pela Câmara Municipal, a proposta da audiência é abrir espaço para discutir como o modelo de jornada (caracterizado por seis dias consecutivos de trabalho para um dia de descanso) afeta a rotina dos profissionais ligados ao sistema municipal de transporte coletivo. O encontro também pretende abordar possíveis efeitos operacionais e as condições de trabalho enfrentadas pela categoria.

O debate ocorre em um momento em que a discussão sobre jornadas de trabalho ganhou visibilidade em diferentes esferas do poder público no Brasil e entre entidades representativas de trabalhadores. Nos últimos meses, propostas relacionadas à revisão da escala 6x1 passaram a integrar agendas legislativas e mobilizações populares em diferentes regiões do país.

Transporte público

No caso do transporte público, o tema envolve uma atividade considerada essencial para o funcionamento da cidade. Em São Paulo, o sistema de ônibus é administrado pela gestão municipal por meio de contratos com empresas operadoras e atende milhões de deslocamentos diariamente, tornando o debate sobre organização das jornadas um tema com impacto potencial tanto para trabalhadores quanto para usuários do



Integrantes da Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica do legislativo de SP

serviço de transporte.

A audiência será conduzida pela Comissão Permanente de Trânsito, colegiado responsável por acompanhar temas ligados à mobilidade urbana, transporte coletivo e atividade econômica no município. Além da discussão sobre condições de trabalho, o espaço poderá receber manifestações e contribuições da população e de representantes de diferentes segmentos relacionados ao setor.

Audiência pela internet

De acordo com as informações divulgadas pela Câmara, interessados poderão acompanhar a audiência pela internet, por meio dos canais oficiais do Legislativo municipal. Também haverá possibilidade de participação remota mediante inscrição prévia dentro do prazo estabelecido pela organização do evento. As inscrições para manifestações por videocon-

ferência ficarão abertas até o meio-dia do dia 10 de junho.

Propostas legislativas

O anúncio não detalha, até o momento, propostas legislativas específicas que possam resultar diretamente da audiência. A expectativa é que o encontro funcione como etapa de escuta pública para reunir avaliações sobre os efeitos do modelo 6x1 e subsidiar futuras discussões relacionadas às condições de trabalho dos profissionais do transporte coletivo da cidade de São Paulo.

Tema exige equilíbrio entre jornada de trabalho e descanso

Entre os pontos que costumam aparecer nesse tipo de debate estão questões ligadas ao equilíbrio entre jornada e descanso, impactos sobre produtividade, qualidade de vida dos trabalhadores e eventuais

reflexos na prestação do serviço à população. Esses temas devem ser tratados durante a audiência por participantes convidados e representantes do setor.

Além dos profissionais diretamente envolvidos na operação do transporte coletivo, a audiência também deve ampliar o debate sobre os impactos da organização das escalas no planejamento urbano e na continuidade do atendimento.

Especialistas e entidades do setor costumam apontar que mudanças em jornadas de trabalho exigem avaliação conjunta entre poder público, operadores e trabalhadores para equilibrar aspectos operacionais, custos e condições laborais.

A realização da audiência não implica, automaticamente, alteração nas regras atuais aplicadas às categorias do transporte público municipal. O encontro tem caráter consultivo e de discussão pública, servindo como instrumento para coleta de informações, posicionamentos e possíveis propostas.

Justiça manda retirar publicação de Tiago Santineli sobre vereador Lucas Pavanato

Divulgação/Câmara de SP

A Justiça de São Paulo concedeu tutela de urgência em ação movida pelo vereador Lucas Pavanato (PL) contra o humorista e influenciador Tiago Santineli, que se chama Tiago José dos Santos, e determinou a remoção de uma publicação feita na rede social X. A decisão foi assinada na quinta-feira (21) pela juíza Lizianne Marques Curto, da 2ª Vara do Juizado Especial Cível Central, em São Paulo.

Segundo os autos, Pavanato ajuizou ação de obrigação de fazer cumulada com pedido de indenização por danos morais e tutela de urgência. O parlamentar alegou que, após um discurso realizado na Câmara Municipal em 13 de maio, Santineli compartilhou uma publicação que, segundo a ação, teria incentivado

violência contra o vereador. O processo menciona que o conteúdo alcançou centenas de milhares de visualizações nas redes sociais.

Na decisão, a magistrada registrou que agentes políticos estão sujeitos a críticas e maior exposição pública em razão da atividade exercida, mas afirmou que existem limites jurídicos para manifestações públicas quando elas envolvem incentivo à violência.

Ao analisar o caso em caráter preliminar, a juíza entendeu que o conteúdo questionado ultrapassou o campo da crítica política. Na decisão, consta que há "diferença qualitativa essencial entre a crítica política, ainda que áspera, exagerada ou parcial, e a convocação explícita à prática de violência física contra pessoa determinada".

O despacho também afirma que



Pavanato alegou que publicação incentivou violência

a frase atribuída ao influenciador "esse playboy tem que ser linchado na rua", configuraria, em análise inicial do caso, incentivo à agressão física e não encontraria respaldo jurídico. A magistrada destacou ainda

o alcance das redes sociais do réu e apontou que comentários na publicação reproduziam mensagens defendendo agressões contra o autor da ação, o que, segundo o entendimento judicial, ampliaria o risco

apontado no pedido.

Com isso, a Justiça determinou que a plataforma responsável pelo X torne indisponível o conteúdo indicado no processo no prazo de cinco dias. A decisão prevê que a empresa poderá responder civilmente em caso de descumprimento da ordem judicial.

O réu também foi intimado para cumprir a medida. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 1 mil, limitada inicialmente a R\$ 10 mil. O processo seguirá tramitando no Juizado Especial Cível e deverá observar as etapas previstas no rito, incluindo audiência de conciliação.

O Correio da Manhã procurou Tiago Santineli para comentar a decisão judicial, mas não recebeu retorno até a conclusão desta reportagem.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Câmara Municipal de Osasco



Saúde Mental e Segurança Pública foram debatidos

Vereadores de Osasco cobram melhorias na infraestrutura

Doze vereadores utilizaram a tribuna durante a 28ª Sessão Ordinária da Câmara de Osasco, realizada na semana passada, para apresentar ações, cobranças e demandas voltadas ao município. Entre os temas debatidos estiveram segurança pública, mobilidade urbana, descarte irregular de lixo, saúde mental e melhorias em bairros da cidade. Parlamentares destacaram obras em andamento, como a Escola do Futuro na Zona Norte, além de pedidos por ecopontos, instalação de lombadas e ampliação de totens de segurança em áreas públicas e unidades de saúde. O presidente da Câmara, Carmônio Bastos, encerrou a sessão elogiando o trabalho da Secretaria de Segurança e Controle Urbano no município.

Pedido de atenção com menores

Outros vereadores também abordaram pautas ligadas à área social e aos serviços públicos durante a sessão. Guilherme Prado comentou a inauguração do Restaurante do Servidor, destacando a estrutura do espaço voltado aos funcionários públicos. Já Stephane Rossi pediu mais atenção do poder público ao aumento do acesso de crianças e adolescentes ao álcool e às drogas, defendendo ações nas áreas de saúde e assistência social.

Divulgação/Prefeitura de Cotia



As Usinas foram instaladas no Ginásio de Esportes

Usinas de energia limpa em Cotia

Nesta terça-feira (26), quatro novas usinas de energia solar fotovoltaica começam a operar em Cotia, considerada a primeira cidade da região a investir em energia limpa em prédios públicos. As estruturas foram instaladas no Ginásio Municipal de Esportes e contam com 565 módulos solares distribuídos em quatro inversores de 75 kW. Somadas, as quatro unidades têm capacidade para produzir cerca de 400 kWp de energia limpa, volume equivalente ao consumo médio de 200 residências que utilizam entre 200 e 300 kWh por mês.

Economia de R\$ 4 milhões anuais.

Parte da energia abastecerá o próprio Ginásio de Esportes, enquanto o excedente será convertido em créditos de energia para o município, gerando economia aos cofres públicos. Outras três usinas solares já funcionam na cidade, e a Prefeitura prevê a implantação de 23 unidades ao todo. Com o sistema completo, a expectativa é economizar aproximadamente R\$ 4 milhões anuais.

Barueri I

Barueri, por meio da Secretaria de Saúde, realizará nesta segunda-feira (25), a Audiência Pública da Saúde, na Câmara. Serão apresentados dados do 1º quadrimestre de 2026 na área da Saúde, com o objetivo de prestar contas para a população sobre os investimentos, ações e serviços realizados no período.

Barueri II

A participação da população é considerada essencial pela prefeitura para ampliar a transparência na gestão pública. As audiências públicas permitem que moradores acompanhem como os recursos públicos estão sendo aplicados, esclareçam dúvidas e conheçam as prioridades da administração municipal.

Votação na Câmara

Guarulhos vota, nesta segunda-feira (25), quatro PLs em segundo turno. Entre as propostas está a criação do Plano Municipal de Informações e Contingência para eventos climáticos. Também devem ser analisados projetos sobre combate às drogas e incentivos a proprietários de imóveis desapropriados.

Obras em Cajamar

Cajamar assinou a autorização das obras de captação de água, drenagem e pavimentação no bairro Água Fria. Os moradores da região aguardam essa obra há mais de cinco décadas. As intervenções integram o programa Asfalta Cajamar, que inclui asfalto, preparação do solo, sistemas de drenagem e captação de água na região.

Mogi I

A Câmara de Mogi aprovou o PL 180/2025, do vereador Rodrigo Romão (PCdoB), que estabelece o "Programa de Apoio Psicológico e Emocional" para trabalhadores da rede pública de saúde. O PL oferece suporte aos profissionais que sofreram violência física, emocional ou psicológica no exercício de suas funções.

Mogi II

Segundo o vereador, a ação não gera custos adicionais para a cidade, pois ela utilizará a estrutura e o quadro de servidores existentes. A matéria recebeu parecer favorável das comissões permanentes da Câmara e foi aprovada em plenário. O PL segue para sanção do Executivo municipal antes de entrar em vigor.



O Plano traz novidades na área Urbana e na Gestão

Santo André envia revisão Plano Diretor para Câmara

A proposta foi construída com grande participação popular

Da Redação

A Prefeitura de Santo André concluiu a revisão do seu Plano Diretor, encaminhando a proposta final à Câmara Municipal. A revisão contou com um grande processo de participação da população, entidades civis, setor produtivo, conselhos municipais e equipes de administração.

“O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento urbano da cidade, e esta revisão representa um avanço importante para preparar Santo André para as próximas décadas. Estamos construindo uma cidade mais sustentável, resiliente, inovadora e humana, com regras mais claras e modernas que incentivam o desenvolvimento econômico sem deixar de lado a qualidade de vida da população”, destaca o prefeito.

O processo de revisão foi coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação junto ao Conselho Municipal de Política Urbana e contou com audiências públicas, reuniões e devolutivas, garantindo transparência e participação.

A proposta final atualiza diretrizes sobre o desenvolvimento urbano de Santo André para os próximos 10 anos, abordando temas como sustentabilidade ambiental e climática, resiliência urbana, mobilidade, habitação de interesse social, preservação do patrimônio cultural, desenvolvimento econômico e inovação.

Como novidade, a proposta traz diretrizes sobre elaboração da Política Municipal de Mudança do Clima, da Política de Gestão Integrada e Resiliência Urbana.

O projeto também traz novas diretrizes que são focadas na valorização dos cursos d'água naturais no planejamento do município e no sistema de drenagem de lotes privados, na ampliação das áreas permeáveis, atenção nos riscos hidrológicos e geológicos e no incentivo ao equilíbrio na ocupação de territórios.

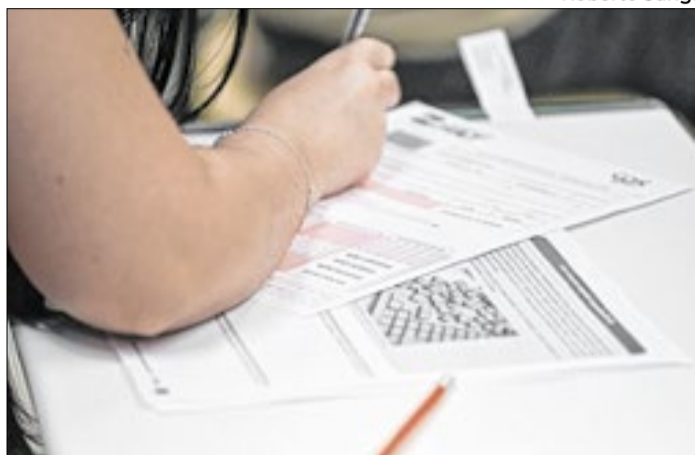
A Plano reorganiza regras para novos empreendimentos imobiliários e cria novas Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), áreas específicas para moradia popular em Santo André. O texto atualiza parâmetros urbanísticos, buscando incentivar áreas de circulação pública e ampliação de calçadas.

Na área econômica, o projeto fortalece corredores comerciais e amplia zonas voltadas a empreendimentos de base tecnológica, buscando atrair investimentos e gerar empregos. A revisão ainda cria mecanismos de proteção ambiental, atualiza o zoneamento urbano e prevê duas novas áreas de preservação cultural.

A proposta também estabelece uma zona de contenção no entorno do Polo Petroquímico de Capuava e reforça áreas não residenciais na Avenida dos Estados. O texto segue para análise da Câmara Municipal de Santo André

CORREIO PAULISTA

Roberto Sungi



O Vestibulinho oferece 33 mil vagas para cursos técnicos

Inscrições para Vestibulinho das Etecs vão até junho

O período de inscrições para o Vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do segundo semestre de 2026 foi prorrogado até as 20h do dia 5 de junho. O cadastro é feito exclusivamente no site vestibulinho.etc.sp.gov.br, com taxa de R\$ 50. A prova ocorrerá em 21 de junho, às 13h30. O Centro Paula Souza oferece cerca de 33 mil vagas em cursos técnicos e de especialização, nas modalidades presencial, semipresencial e online. As vagas incluem unidades Etec, classes descentralizadas em parceria com prefeituras e salas de escolas estaduais. O Sistema de Pontuação Acrescida concede bônus de 3% a afrodescendentes e 10% a quem estudou integralmente na rede pública, cumulativo a 13%.

Seduc-SP abre seleção para professores

A Seduc-SP abriu inscrições para processo seletivo de professores do Ensino Médio Técnico, com vagas em 91 Unidades Regionais. O salário é de R\$ 5.565 para 40h/semana, com gratificação de R\$ 2.120 em escolas de tempo integral. As inscrições vão até 19/6 no site da FGV. O processo inclui provas objetiva, discursiva, prática em vídeo e avaliação de títulos. A contratação é por até três anos, com prioridade para profissionais com formação em licenciatura e bacharelado.

Divulgação/Governo de SP



Concurso contará com provas objetiva e dissertativa

Concurso da PM abre 200 vagas

O Governo de São Paulo publicou nesta sexta-feira (22) o edital do concurso para 200 vagas de alunos-oficiais da Polícia Militar. As inscrições estarão abertas entre 1º de junho e 15 de julho, exclusivamente no site da Fundação Vunesp. O processo seletivo terá provas objetiva e dissertativa, exames físicos, avaliação de saúde, testes psicológicos e análise documental. Os candidatos devem ter entre 17 e 30 anos, ensino médio completo e atender aos critérios mínimos de altura. As provas serão aplicadas em 16 de agosto, em 11 cidades paulistas. O salário inicial para cadete é de R\$ 5.460,65.

Defesa Civil adota realidade aumentada

A Defesa Civil de São Paulo iniciou testes com tecnologia de Realidade Aumentada para acompanhar obras preventivas em municípios. A ferramenta permite projetar virtualmente estruturas previstas e comparar a execução com o planejamento. Segundo o órgão, a medida deve ampliar a precisão das vistorias, agilizar avaliações técnicas e auxiliar na identificação antecipada de ajustes necessários.

Homenagem

Na quinta (21), a Alesp homenageou 22 líderes do samba paulista. Foram entregues 10 diplomas de Baluarte de Ouro e 12 títulos de Imperatriz do Samba. O ato, organizado pelo Império das Baluartes e presidido pelo deputado Rômulo Fernandes, celebrou a importância do samba e o papel das mulheres na cultura.

Paradiplomacia

O ILP realizou na sexta (22) a 7ª aula do curso de Relações Internacionais e Institucionais, abordando a paradiplomacia como ferramenta de desenvolvimento. Especialistas destacaram o protagonismo de SP na atração de investimentos, cooperação técnica e mobilização de agendas do G20.

Investimentos

O deputado Danilo Balas se reuniu com a vereadora Mara Galvão na Assembleia Legislativa para reforçar ações de combate ao câncer e demandas da população de Itararé. O encontro destacou parcerias com o vereador Montanha e o prefeito João Jorge Fadel Filho, além da indicação de recursos para Saúde, Educação e Segurança.

Congresso STJ

Entre os dias 18 e 19, integrantes do Conselho Superior da Magistratura do TJSP participaram do 2º Congresso STJ da Segunda Instância em Brasília. O evento reuniu ministros, juízes e desembargadores para debater 178 propostas selecionadas entre 737 enviadas, resultando na aprovação de 127 enunciados que serão publicados em breve.

Posse no TJSP

O TJSP realizou no dia 21 a posse de quatro desembargadores: Heitor Donizete de Oliveira, Paola Calabró, Marcos Fleury e Maria do Carmo Honório. O ato, conduzido pelo presidente Francisco Loureiro, contou com magistrados, familiares e servidores. Os empossados sucedem colegas aposentados.

Soluções Fundiárias

A Comissão Regional de Soluções Fundiárias realizou reuniões em maio para buscar acordos em áreas ocupadas. Os encontros envolveram juízes, MP, Defensoria, Prefeitura e proprietários, tratando de imóveis em Itaquaquecetuba, Jabaquara, Diadema e SP. Medidas incluíram cadastros, auxílio-aluguel e estudos periciais.



Iniciativa foi proposta pelo deputado estadual Rafael Saraiva

Ricardo Izar Júnior recebe honraria por defesa animal

Ex-deputado é reconhecido por leis em prol de animais

Por Redação

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo homenageou, nesta sexta-feira (22), o ex-deputado federal Ricardo Izar Júnior com o Colar de Honra ao Mérito, em reconhecimento à sua trajetória na defesa dos direitos dos animais. A iniciativa foi proposta pelo deputado estadual Rafael Saraiva (União), que tem a causa animal como principal bandeira de atuação na Alesp.

Durante a cerimônia, Saraiva destacou que Izar Júnior, ao longo de três mandatos na Câmara dos Deputados, enfrentou resistências e liderou iniciativas legislativas significativas. Entre seus projetos, estão a proibição de testes cosméticos em animais e a vedação do sacrifício de cães e gatos em centros de zoonoses e canis públicos. “Se hoje existe uma nova geração de parlamentares que entende a proteção animal como política pública séria, isso também passa pelo trabalho, pela coragem e pela persistência do Ricardo”, afirmou o parlamentar.

O homenageado também atuou na expansão de programas de castração em todo o país. Apenas em São Paulo, mais de 600 mil animais foram castrados. Em seu discurso, Izar Júnior ressaltou que, além da defesa do bem-estar animal, sua trajetória política incluiu ações em favor de idosos, crianças e pessoas com deficiência. “Apreendi que a política, como qualquer

outra atividade humana, é feita para pessoas”, destacou.

Ao recordar sua atuação em defesa de pessoas com doenças degenerativas, o ex-deputado compartilhou sua experiência pessoal desde que foi diagnosticado com Parkinson há 14 anos. Segundo ele, a condição se tornou um estímulo para seguir promovendo dignidade, assistência e visibilidade a quem depende do apoio do Estado. Izar Júnior dividiu os méritos da homenagem com familiares e aliados e ressaltou a importância da política como instrumento de transformação social, citando também o legado de seu pai, o ex-deputado Ricardo Izar, falecido em 2008.

Durante a solenidade, depoimentos destacaram a atuação política e o perfil humanitário do ex-parlamentar. Em vídeo exibido na sessão, o ex-presidente Michel Temer afirmou que Izar Júnior prestou serviços relevantes ao país em momentos decisivos da Câmara dos Deputados. O deputado estadual Itamar Borges (MDB) mencionou sua ética e a defesa do meio ambiente, dos consumidores e dos municípios. O prefeito de Itápolis, Mi Reggiani, ressaltou a atuação municipalista do homenageado.

Deputados federais, como Marcos Pereira (Republicanos-SP) e Beto Richa (PSDB-PR), enfatizaram seu legado em leis voltadas à causa animal, à doação de órgãos e à obrigatoriedade de primeiros socorros nas escolas.

Governo investe R\$ 1,4 bilhões em obras no Vale do Ribeira

Recursos serão aplicados em saneamento, educação, saúde e habitação

O Governo de São Paulo anunciou na última sexta-feira (22) um pacote de investimentos superior a R\$ 1,4 bilhão para o Vale do Ribeira. O anúncio ocorreu durante a 13ª edição da Caravana 3D – Desenvolvimento, Dignidade e Diálogo –, em encontro com prefeitos e lideranças locais. Os recursos serão aplicados em saneamento, infraestrutura urbana, educação, saúde, habitação, cultura e segurança pública na região.

O principal destaque é o investimento de R\$ 1,35 bilhão em abastecimento de água e tratamento de esgoto nas 14 cidades do Vale do Ribeira, com execução prevista até 2029 pelo Plano de Universalização da Sabesp. Ilha Comprida receberá R\$ 549 milhões, enquanto Iguape terá R\$ 240,6 milhões. O governador Tarcísio de Freitas destacou que as obras vão priorizar áreas rurais e comunidades indígenas ainda sem acesso ao saneamento básico, com a construção de poços, reservatórios, redes coletoras e estações de tratamento de água e esgoto.

Além disso, foram firmados 14 convênios que destinam R\$ 32,8 milhões a obras de mobilidade urbana, recuperação



Paulo Guereta/Governo de SP

Anúncios e entregas contemplam os 14 municípios da região

viária, drenagem e qualificação de espaços públicos. Entre os projetos, estão a construção de uma ponte em Pariquera-Açu (R\$ 6,5 milhões), um recinto de eventos em Registro (R\$ 4 milhões), pavimentação em Cajati (R\$ 2 milhões), drenagem em Iguape e pavimentação em Ilha Comprida (R\$ 1,5 milhão cada) e conclusão do anfiteatro municipal de Jacupiranga (R\$ 1,5 milhão).

Na área da educação, R\$ 12,9 milhões serão aplicados

na reforma e ampliação de 10 escolas estaduais de Registro, Iguape, Cajati, Pedro de Toledo e Miracatu, beneficiando cerca de 2,6 mil estudantes. Foram inauguradas a Escola Estadual Indígena Aldeia Itapu Mirim, com R\$ 1,2 milhão, e a Creche Municipal Professor Rene Carneiro Braga, em Jacupiranga, com R\$ 4,4 milhões. Também foi anunciado investimento de R\$ 72 milhões para construção de uma unidade integrada Etec/Fatec, que reu-

nirá ensino médio profissionalizante e superior tecnológico.

Na saúde, R\$ 7,2 milhões serão destinados a equipamentos e mobiliário para o Hospital Regional de Pariquera-Açu, que atenderá mais de 283 mil habitantes. O novo prédio terá setores de ginecologia, UTI neonatal, oncologia, três salas cirúrgicas e três leitos de hospital-dia. Foi confirmado ainda o projeto do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) em Registro, em parceria com

o município, seguindo modelo de ambulatorios modernos já implantados em Jaú e Marília.

Habitação e segurança

O setor habitacional receberá convênios para construção de moradias em Sete Barras, Iguape, Miracatu, Cananéia e Ilha Comprida, com recursos estaduais, federais e contrapartidas municipais. Na segurança pública, nove viaturas foram entregues à Polícia Militar e Civil, com investimento de R\$ 1,8 milhão.

O Governo também entregou a Fábrica de Cultura de Iguape, ampliada com R\$ 8,7 milhões, voltada à formação audiovisual e capacitação cultural gratuita para jovens da região, em alinhamento ao projeto Film Commission Estadual.

Durante a Caravana 3D, em Sete Barras, ocorreu a formatura do 20º ciclo do programa Caminho da Capacitação, iniciativa do Fundo Social do Estado que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional em gastronomia, beleza, tecnologia, moda, mecânica, manutenção e cuidados com pets. O evento contou com a presença da primeira-dama Cristiane Fernandes e incluiu a Feira de Empregos.

Investigação mira roubo de obras históricas

Divulgação/Governo de SP

A Polícia Civil de São Paulo deflagrou, nesta segunda-feira (25), a Operação Marchand, com o objetivo de investigar e prender suspeitos de envolvimento no roubo de obras de arte da Biblioteca Mário de Andrade, ocorrido em dezembro de 2025, no centro da capital paulista. A ação incluiu o cumprimento de três mandados de prisão e 11 de busca e apreensão.

Entre os alvos estão o suposto mandante do crime e outros integrantes da organização criminosa responsável pela avaliação, ocultação, intermediação e possível comercialização clandestina das obras subtraídas, com suspeita de envio para o exterior. Segundo a Polícia Civil, a quadrilha agia de forma estruturada, com planejamento prévio e divisão de funções voltadas à subtração, receptação e inserção ilegal de patrimônio cultural no mercado de arte.

A operação é coordenada pela 1ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências (Cerco) e abrange diligências nos municípios

de São Paulo, São Bernardo do Campo, Diadema e Rio de Janeiro. Estão sendo vistoriados imóveis ligados a pessoas e estabelecimentos do segmento de leilões e comercialização de obras de arte.

Dois dos principais investigados já haviam sido presos preventivamente pela Polícia Federal do Rio de Janeiro, em abril deste ano, após tentarem corromper um agente de segurança de um instituto federal para subtrair obras de arte. Eles permanecem no sistema penitenciário federal. Nesta sexta-feira (22), uma mulher ligada ao grupo foi detida temporariamente.

O roubo à Biblioteca Mário de Andrade ocorreu em 7 de dezembro de 2025, quando dois homens armados invadiram o local, rindo um vigilante e três visitantes. Na ação, 13 obras e documentos históricos foram levados, e os criminosos fugiram em direção à estação Anhangabaú do Metrô.

A instituição, considerada um dos principais acervos culturais da cidade, mantém medidas de se-

gurança reforçadas e trabalha em conjunto com as autoridades para recuperação do material subtraído. Especialistas destacam que o mercado clandestino de arte internacional facilita a saída de peças valiosas do país, dificultando investigações e recuperação dos itens.

Autoridades reforçam que a Operação Marchand representa um esforço coordenado para desarticular redes criminosas que atuam na exploração de patrimônio cultural. A investigação ainda está em andamento, e a polícia não descarta novas prisões e diligências nos próximos dias. A população é incentivada a colaborar fornecendo informações que possam auxiliar na localização das obras e na responsabilização dos envolvidos. A Polícia Civil ressalta que o caso envolve crimes de grande impacto cultural e patrimonial, e que a repressão a essas práticas é prioridade.

Até o momento, não há informações sobre a recuperação das obras, e os órgãos competentes seguem monitorando a situação.



A ação inclui o cumprimento de três mandados de prisão

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação



Produtores levam abelhas em diferentes fazendas

Cadeias produtivas de mel no interior recebem R\$ 1,7 milhão

Com o Dia do Apicultor, celebrado a sexta-feira (22), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo anuncia que o programa SP Produz já destinou mais de R\$ 1,7 milhão para fortalecer Cadeias Produtivas Locais (CPLs) ligadas à produção de mel. Entre as beneficiadas está a CPL do Mel de Marília, que saiu da informalidade e estruturou um mercado certificado, com os recursos, a associação ampliou sua sede, adquiriu equipamentos e dobrou a produção regularizada. Além da CPL de mel de Marília, as Cadeias Produtivas Locais de Salesópolis e de Sorocaba também receberam fomento para fortalecer o setor apícola, enquanto as de Agudos e do Vale do Paraíba foram reconhecidas pelo SP Produz.

Abelhas beneficiam a economia

O impacto vai além do mel. O apicultor Fernando Ferreira, de 62 anos, integrante da CPL de Marília, explica que as abelhas percorrem culturas de café, laranja, soja, melancia e girassol, beneficiando toda a agricultura regional. Em Agudos, o presidente da AAPIMAR, Evandro José da Costa, celebra o avanço: “O SP Produz nos ajudou a mostrar que estamos organizados e comprometidos com o cooperativismo”.

Governo de SP



Anúncios contemplam os 14 municípios da região

Vale do Ribeira recebe R\$ 1,4 bilhão

O governador de SP anunciou na sexta-feira (22) um pacote de R\$ 1,4 bilhão para os 14 municípios do Vale do Ribeira. O maior investimento é de R\$ 1,35 bilhão para universalização do saneamento básico até 2029, via Sabesp, com destaque para Ilha Comprida e Iguape. Na educação, reformas em dez escolas estaduais somam R\$ 12,9 milhões, beneficiando 2,6 mil alunos. A saúde recebe R\$ 7,2 milhões para o Hospital Regional de Pariquera-Açu. Também foram entregues nove viaturas policiais e a Fábrica de Cultura de Iguape, reformada com R\$ 8,7 milhões.

Vacinação contra gripe cresce 56%

Limeira aplicou 24.401 doses da vacina contra gripe até o início de maio, alta de 56% frente às 15.611 registradas no mesmo período de 2025. A cobertura geral saltou de 14,2% para 20,71%. Entre gestantes, avançou para 22,33%, e entre profissionais de saúde, atingiu 10,8%. A vacinação em feiras e eventos públicos foi apontada como fator decisivo. A imunização segue disponível nas UBSs.

Crédito em Limeira

Limeira recebe a Jornada de Crédito da Desenvolve SP no dia 17 de junho, às 9h30, no Espaço Elo, no Pátio Office. O evento gratuito orienta micro, pequenos e médios empresários sobre financiamentos, com palestras e atendimento individual. O Sebrae também participará com dicas de planejamento financeiro.

Prefeito investigado

O MP investiga a compra de dois imóveis pelo prefeito de Rio Preto, Coronel Fábio Cândido (PL), e parentes, com suspeita de pagamento em dinheiro vivo. Um sítio em Talhado teria custado R\$ 600 mil em espécie, valor três vezes maior que o declarado. O prefeito nega irregularidades e diz estar tranquilo com as investigações.

iPhones apreendidos

A Polícia Rodoviária interceptou 415 iPhones contrabandeados na Rodovia Transbrasiliana (BR-153), em São José do Rio Preto (SP), na última semana. Os aparelhos estavam em mochilas escondidas e o motorista foi preso em flagrante. Veículo e carga foram retidos. O caminhão saiu de Santa Catarina e estava rumo a Goiás.

Gado encontrado

Dezoito bovinos Nelore foram recuperados pela PM na sexta (22), em Queiroz (SP). Durante perseguição policial, o suspeito abandonou o caminhão em movimento e fugiu por um canavial. Nenhum documento foi encontrado no veículo. O dono do gado foi identificado e os animais devolvidos após perícia. O caso segue sob investigação.

Abrigo no inverno

Jundiá ativa a Operação Noites Frias 2026 a partir de 1º de junho, com 205 vagas de acolhimento para pessoas em situação de rua durante o inverno. Os abrigos, que oferecem banho, alimentação e encaminhamento social, funcionarão continuamente até 31 de agosto. Equipes de abordagem atuam 24h na cidade.

Cursos grátis

Ribeirão Preto abre hoje as inscrições para 342 vagas em 18 cursos gratuitos de capacitação profissional no Centro de Qualificação Social, na Av. Dom Pedro I, 45. As inscrições vão até sexta (29), pelo site ribeiraodigital.com.br. Entre as novidades, destaque para o curso inédito de bolos, salgadinhos e doces.



Dispositivo no Shopping Piracicaba atende até 19/06

Carreta do SUS chega à Piracicaba e reduz filas

Unidade móvel vai realizar 1.400 tomografias até o dia 19 de junho

Da Redação

Uma carreta equipada para realização de tomografias começou a atender nesta sexta-feira (22) no estacionamento do Shopping Piracicaba, como parte do programa federal Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde. A unidade móvel permanecerá no município até o dia 19 de junho, com capacidade para realizar 80 exames por dia e oferta total de aproximadamente 1.400 tomografias.

O atendimento é destinado a pacientes que já possuem solicitação médica e tiveram agendamento feito pelo Siresp, o Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo. No dia marcado, é necessário apresentar o pedido médico, documento pessoal e cartão SUS. O laudo e as imagens ficam disponíveis digitalmente em até 48 horas úteis após a realização do exame.

Segundo a prefeitura, cerca de 3.000 pessoas aguardavam na fila por tomografia somente em Piracicaba. A iniciativa também contempla pacientes dos municípios da microrregião: Águas de São Pedro, Capivari, Charqueada, Elias Fausto, Mombuca, Rafard, Rio das Pedras, Saltinho, Santa Maria da Serra e São Pedro.

Pacientes relatam espera

Entre os primeiros atendidos estava Vanessa Wolfshorndl, de

38 anos, que aguardava o exame desde o final do ano passado. “Tenho problema respiratório desde criança e antes fumava. Faço acompanhamento com pneumologista, que pediu o exame no final do ano passado”, contou.

O aposentado Josué Reinaldo Fascioli, de 66 anos, esperava desde outubro por um diagnóstico para um volume que apareceu no pescoço. “Já fiz outros exames e não deu nada. O objetivo é tentar descobrir o que é”, disse. Já João Batista de Oliveira, de 74 anos, conseguiu realizar a tomografia apenas nove dias após consulta com o cardiologista, por se tratar de caso prioritário. “Estou com arritmia”, relatou.

Como agendar

Os agendamentos são realizados por telefone, por meio de ligações e mensagens de WhatsApp. Por isso, a orientação é que os municípios mantenham o cadastro atualizado e atendam às chamadas para não perder a vaga. O Shopping Piracicaba, parceiro da ação, disponibilizou o espaço e oferece isenção da tarifa de estacionamento aos pacientes.

O secretário municipal de Saúde, Gustavo Aguiar, destacou o impacto da iniciativa: “O que estamos fazendo aqui é enfrentar uma fila histórica e dar dignidade para quem espera por um exame muitas vezes essencial para fechar um diagnóstico e iniciar um tratamento.”

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Americana



DAE faz obras para aprimorar o controle do fluxo de água

Região em Americana pode ter falta de água até quarta-feira

O DAE de Americana realiza a setorização da rede de água na região do Zanaga, o que pode causar intermitência no abastecimento até quarta-feira (27). A autarquia está instalando novos registros de gaveta para aprimorar o controle de pressão, o equilíbrio operacional e a redução de perdas de água. As ações já passaram pelas ruas do Distrito Industrial, Vale das Nogueiras, Jardim Santa Eliza e Antônio Zanaga na última semana. O cronograma prevê a retomada dos serviços na terça-feira (26) na Avenida Maria Quitéria e, na quarta (27), nas ruas Aura Celeste, Affonso Arinos e Júlio Salusse. O superintendente Fábio Renato de Oliveira diz que os desabastecimentos temporários ocorrem devido ao fechamento dos registros para isolar as redes sob manutenção.

Audiência Pública das Metas Fiscais

A Prefeitura de Artur Nogueira convida os munícipes para a Audiência Pública das Metas Fiscais do 1º quadrimestre de 2026. O encontro será hoje, 25 de maio, às 18h, no Plenário da Câmara Municipal. A reunião cumpre a Lei de Responsabilidade Fiscal, demonstrando se os gastos e arrecadações estão alinhados ao planejado. A ação garante o acesso, a transparência e a participação popular no controle das contas públicas.

Cristiano Polidoro/Prefeitura de Valinhos



Ação busca resgatar história do município

Valinhos promove passeio cultural

A Secretaria de Cultura e Turismo de Valinhos, em parceria com a Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA), realiza no dia 28 a segunda edição do 'Passeio Cultural Patrimônio e Arte em Movimento'. A atividade gratuita integra as comemorações dos 130 anos do município e sairá às 9h do Museu e Acervo Municipal Haroldo Ângelo Pazinato. O roteiro encenado busca resgatar a história local por meio da interação do público com atores que dão vida a personalidades marcantes. Para garantir a acessibilidade, o evento terá intérprete de Libras.

Monumentos marcantes

A caminhada passará pelo Monumento dos Imigrantes e pelo busto de Monsenhor Bruno Nardini. Na sequência, o público visitará a escultura de Adoniran Barbosa, no CACC, e encerrará o trajeto na Prefeitura, no monumento 'Mãe Valinhos'. Segundo o diretor de Patrimônio Cultural, Ivan Luiz Martins Franco do Amaral, a meta é consolidar o projeto inédito no calendário local.

Treinamento militar

Militares de várias regiões do país participam, de 22 a 27 de maio, do Estágio Geral de Operações Urbanas em Santo Antônio de Posse. Segundo a divulgação, o treino é conduzido pelo Centro de Instrução de Operações Urbanas (CIUO) e inclui simulações com munição de festim e ações cívico-sociais.

Apreensão

A PRF apreendeu 65 kg de drogas em Benevides (PA), na BR-316, que seriam entregues em Paulínia (SP). A carga, composta por 61 kg de MDMA e 4 kg de cocaína, estava escondida em um caminhão abordado na quarta-feira (20). O motorista confessou o crime e foi levado para a Delegacia de Polícia Civil local.

Mamografia

A Prefeitura de Engenheiro Coelho, em parceria com o Sindicato de Mogi Mirim, abriu novas vagas para exames de mamografia pelo projeto "Semear é Cuidar". A ação busca ampliar o acesso à prevenção do câncer de mama e conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce.

Mãe Americanense

A 12ª edição do programa Mãe Americanense realiza encontros quinzenais com 41 gestantes em situação de vulnerabilidade em Americana. A ação da Secretaria de Assistência Social e do Fundo Social instrui sobre pré-natal e maternidade. Ao fim de três meses, as inscritas com renda de até meio salário receberão um kit de enxoval de R\$ 1 mil.

Cuidadores

Americana assinou um contrato com a empresa ADV Saúde para aumentar em 25% o quadro de cuidadores escolares da rede municipal, passando de 160 para 200 profissionais. O ingresso será gradual até o fim de junho, beneficiando alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental com necessidades especiais.

Revitalização

A Prefeitura de Jaguariúna inaugura nesta segunda (25), às 19h, a revitalização da Praça Santa Cruz. O evento gratuito terá show da Banda Made In Roça. A obra ocorreu via Parceria Público-Privada com a empresa Quiosque Villa Maria Ltda, incluindo reformas de infraestrutura, paisagismo e a reabertura do quiosque.



Nova unidade é a décima a operar em período integral

Indaiatuba inaugura escola com sala sensorial

Unidade no Cidade Nova atende 434 alunos em tempo integral

Da Redação

A Prefeitura de Indaiatuba inaugurou a EMEB Prof.^a Aurea Fernandes Correa, no bairro Cidade Nova, em solenidade na última sexta-feira, dia 22 de maio. A nova unidade de ensino passa a ser a 10ª escola a operar em período integral no município paulista.

O objetivo da administração municipal com a abertura da sede é expandir a oferta de vagas na localidade e reforçar o suporte estrutural destinado a promover o acesso, a acessibilidade e a permanência de alunos matriculados na rede pública de ensino.

Atendimento

O prédio foi dimensionado para comportar o atendimento de 434 estudantes distribuídos entre a Pré-Escola Integral e o Ensino Fundamental Integral. O planejamento pedagógico da instituição engloba turmas que abrangem a 1ª e a 2ª etapas da Educação Infantil, além de classes que vão do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

O complexo escolar conta com 16 salas de aula, duas quadras esportivas cobertas, dois refeitórios, sala de apoio técnico, sala de tecnologia da informação, sala multiuso e dependências específicas voltadas à aplicação do Atendimento Educacional Especializado.

Suporte e acomodação

Dentre as dependências projetadas para o edifício, a escola dispõe de uma Sala de Acomodação Sensorial. Este local específico foi estruturado para atuar no acolhimento e no processo de regulação emocional de estudantes que apresentem o Transtorno do Espectro Autista (TEA), neurodivergências ou quadros de alta sensibilidade sensorial.

O espaço físico foi planejado de forma a apresentar menor incidência de estímulos visuais e auditivos, contando com iluminação de intensidade suave e dispositivos focados no conforto e na reorganização sensorial das crianças em episódios de sobrecarga, viabilizando o posterior retorno ao cronograma de aulas cotidianas.

De acordo com a Secretaria Municipal da Educação o ambiente integra as ferramentas da rede para estender o acolhimento com base nas particularidades individuais. A utilização da sala possui natureza exclusivamente educacional e integra as diretrizes pedagógicas internas, operando sob a supervisão direta de profissionais da Educação Especial Inclusiva, sem exercer funções clínicas ou terapêuticas.

A medida atende aos preceitos descritos na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, na Lei nº 12.764/2012 e nas normas estipuladas pelo Ministério da Educação.

CORREIO DE CAMPINAS

Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel)



Palestra trata da relevância das Escolas do Legislativo

Câmara participa da Expo GovBrasil 2026

A Câmara Municipal confirmou presença na Expo GovBrasil 2026, encontro voltado à transformação da gestão pública em toda a América Latina. O evento ocorrerá entre os dias 26 e 28 de maio, ocupando os pavilhões do Transamérica Expo Center, na capital paulista. A iniciativa reunirá lideranças governamentais do país, além de autoridades em políticas públicas e especialistas em inovação, que debaterão os rumos da administração social. O fórum contará com Fernando Schüller, professor do Insper; Francisco Forbes, presidente da Prodam-SP; Aldo Rebelo, ex-presidente da Câmara dos Deputados; e Gustavo Reis, ex-vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos.

Palestra

A diretora pedagógica da Elecamp (Escola do Legislativo de Campinas) Nely Castanheira, presidente da Apel (Associação Paulista de Escolas do Legislativo), ministrará a palestra 'Governança, educação e controle social: O impacto das escolas do Legislativo e de contas na democracia contemporânea' na quarta-feira (27) às 14h. "Trabalhar com educação legislativa é tão desafiador como inovador", declara.

Câmara Municipal de Campinas



Evento priorizará beneficiados de programas sociais

Casamento Comunitário

A Câmara de Campinas avalia um projeto de lei do vereador Higor Diego (Republicanos-SP) que propõe instituir o Casamento Comunitário para formalizar a união civil de casais da cidade. A iniciativa foca em pessoas de baixa renda, priorizando famílias inscritas no Cadastro Único e beneficiárias de programas sociais, prevendo orientação documental e regulamentação pelo poder executivo. Aperfeiçoa e atualiza a lei municipal 11.761/2003, na medida em que amplia a segurança jurídica dos casais.

Cadastro Único

"O casamento civil contribui para a proteção da família, a segurança patrimonial, a regularização documental, os direitos sucessórios, os efeitos previdenciários e a estabilidade jurídica de casais que já vivem em união, mas muitas vezes encontram dificuldades financeiras e burocráticas para formalizar o vínculo", declara o vereador.

PINGA-FOGO

Descabido I

Um projeto de lei, de autoria do vereador Bene Lima (PL-SP), pretende proibir a concessão de títulos, honrarias, homenagens ou outras formas de reconhecimento oficial pelo poder público de Campinas a pessoas condenadas por crimes hediondos ou equivalentes, de forma direta ou indireta.

Descabido II

A intenção de Bene é louvável, já que resguarda os valores da ética, da moralidade e da integridade na Administração Pública Municipal, impedindo que condenados por crimes de tal gravidade sejam agraciados com distinções oficiais. Blindar a máquina pública de condecorações espúrias é dever ético.

Descabido III

É preciso assegurar que as honrarias permaneçam como símbolos de mérito real e idoneidade incontestável, e, nesse sentido, o texto busca corrigir lacunas, estabelecendo um filtro de integridade na concessão de laureas. O aspecto bizarro da questão reside na necessidade de propor esse tipo de lei.

Descabido IV

Se é necessária é porque existe na Câmara o risco de vereadores proporem homenagens a condenados por assassinato, roubo seguido de morte e/ou sequestro. É espantoso que o plenário precise de uma regra escrita para coibi-lo. A existência da matéria revela que há representantes eleitos que ignoram critérios básicos, como bom senso.

Descabido V

As homenagens da Câmara já perderam o sentido há muito tempo. A maior parte delas homenageia pessoas e instituições cuja relevância é inócua à cidade. Trata-se de diplomas distribuídos a amigos de vereadores ou àqueles a quem parlamentares desejam trocar favores.

Descabido VI

Mas, daí, cogitar-se homenagens a condenados hediondos só revela que a bola de neve moveu-se ladeira abaixo. É preciso que as reverências continuem sendo dadas, mas a quem as merece, como a Academia Campinense de Letras, recém agraciada.



Embaixador de Cuba no Brasil, Victor Manuel Cairo Palomo

Embaixador de Cuba tem agenda em Campinas

Virá a lançamento de comitê de solidariedade à ilha caribenha

Da Redação

O embaixador de Cuba no Brasil, Victor Manuel Cairo Palomo, virá a Campinas na quinta-feira (28) para participar do lançamento do Comitê Campineiro de Solidariedade a Cuba e para expor a atual situação de crise enfrentada pela ilha caribenha. O evento é gratuito, terá apresentações culturais de música latina e está marcado às 19h na Casa Augusto Buonicore (na Rua Delfino Cintra, 550). Serão arrecadados também analgésicos de venda livre, como paracetamol e dipirona.

A programação do diplomata na cidade, entretanto, terá início às 12h, se estendendo ao longo do dia com encontros políticos e institucionais. O almoço será com lideranças de movimentos sociais e de partidos políticos.

Às 14h, está agendada uma reunião com o presidente da Câmara Municipal Luiz Carlos Rossini. Na sequência, às 15h, Palomo se reunirá na própria sede do Legislativo com integrantes da Comissão de Relações Internacionais da Casa, representada pelos vereadores Paola Miguel (PT-SP) e Gustavo Petta (PCdoB-SP). Já às 17h, dará uma entrevista ao podcast do Sindicato dos Metalúrgicos.

Crise

A vinda do representante diplomático e a criação do comitê

ocorrem em um momento em que Cuba registra o agravamento de dificuldades no abastecimento de energia, alimentos e insumos médicos. Movimentos sociais e o governo cubano atribuem a intensificação da crise aos impactos do embargo econômico e financeiro imposto à ilha pelos Estados Unidos desde a década de 1960 e que foram fomentados pelo presidente Trump. A medida restringe o acesso de Cuba a mercados internacionais de tecnologia, combustíveis e remédios. Já os EUA culpam a política de Havana pela situação do povo cubano e pelo impasse político. Este mês, a Casa Branca ofereceu US\$ 100 milhões (o equivalente a R\$ 504 milhões) em ajuda com alimentos e remédios. O auxílio foi oferecido por meio do secretário de Estado Marco Rubio. Em resposta, a república socialista acusou Washington de submetê-la à crueldade.

Comitê

A organização é uma iniciativa conjunta que envolve a Casa Augusto Buonicore, o mandato do vereador Gustavo Petta, o Sindicato dos Bancários, o Sindicato dos Professores de Campinas e Região (Sinpro) e o Coletivo José Marti, que buscam coletar insumos como painéis solares e medicamentos para envio à população cubana. O coletivo também defende cooperação humanitária internacional.

Governo Lula quer nova pista no Aeroporto de Viracopos

Segundo a Folha, governo quer antecipar obra para evitar saturação aérea em SP

Por Moara Semeghini

O governo federal quer aproveitar a renegociação da concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, para antecipar a construção obrigatória de uma segunda pista de pouso e decolagem no terminal. O objetivo é ampliar as alternativas de tráfego aéreo e evitar um possível colapso do sistema aeroportuário paulista nos próximos anos, de acordo com informações publicadas pelo jornal Folha de São Paulo, que envolvem discussões conduzidas pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) no âmbito da renegociação do contrato da concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV) com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Procurado pelo Correio da Manhã, o Ministério de Portos e Aeroportos informou que acompanha, junto à Anac e demais interessados, as negociações sobre a

renovação da concessão de Viracopos. Em nota, a pasta afirmou que a agência reguladora instituiu, em setembro de 2025, “uma Comissão de Autocomposição para ajustar as questões contratuais com a concessionária”.

O ministério acrescentou ainda que segue “estritamente as diretrizes técnicas para a resolução do caso” e destacou que o processo tramita sob sigilo. A resposta não confirma nem desmente diretamente a existência de discussões sobre a antecipação da nova pista, mas reconhece a continuidade das negociações sobre o futuro da concessão.

Viracopos opera atualmente com apenas uma pista de pouso e decolagem e registra cerca de 124,6 mil operações anuais. Pelo contrato original da concessão, firmado em 2012, a construção de uma segunda pista só seria obrigatória quando o aeroporto atingisse a marca de 178 mil pousos e decolagens por ano.



O governo federal quer aproveitar a renegociação da concessão de Viracopos

De acordo com a Folha, o governo federal avalia que aguardar esse crescimento pode gerar um gargalo operacional no sistema aeroportuário paulista. A proposta em análise seria desvincular a obra da demanda futura e antecipar sua execução.

Estudos considerados pelo governo apontam cenários diferentes para a saturação do sistema formado pelos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos. Um levantamento da 7ª Rodada de concessões federais indica que o limite operacional pode ser atingido em aproximadamente três anos.

Já o Plano Aeroviário Nacional, principal documento de planejamento de longo prazo da aviação brasileira, projeta que a saturação poderia ocorrer em cerca de cinco anos, mesmo com ampliações previstas nos principais aeroportos paulistas.

Outro estudo, elaborado pela Universidade Federal de Santa

Catarina (UFSC), apresenta um cenário mais conservador e estima que o sistema aeroportuário de São Paulo poderia atingir o limite de capacidade em aproximadamente 12 anos.

Segundo a reportagem da Folha, a avaliação técnica do MPor é de que a construção de uma nova pista em Viracopos levaria cerca de cinco anos para ser concluída, o que exigiria o início antecipado das obras para evitar pressão futura sobre a malha aérea paulista.

As discussões sobre a concessão ocorrem em meio a uma longa crise contratual envolvendo Viracopos. O aeroporto acumula disputas judiciais, arbitragens, tentativas frustradas de relicitação e ameaças de caducidade da concessão.

O passivo da concessionária junto à Anac ultrapassa R\$ 5 bilhões, segundo dados citados pela Folha, incluindo dívidas relacionadas a outorgas, contribuições mensais e multas regulatórias. A

concessionária, por sua vez, sustenta que possui créditos bilionários a receber da União.

As tentativas de acordo passaram pelo Tribunal de Contas da União em 2024, mas terminaram sem consenso. Em junho de 2025, expirou o prazo da relicitação da concessão. Desde então, o processo é discutido em uma comissão de autocomposição criada pela Anac. Segundo a Folha, ao menos 35 reuniões técnicas já foram realizadas para buscar um novo modelo contratual.

Crescimento

Impulsionado pelos segmentos farmacêutico, de tecnologia e metalmeccânico, Viracopos registrou alta de 12,3% na movimentação de cargas no primeiro trimestre de 2026, em relação ao mesmo período do ano passado. Foram movimentadas 70,1 mil toneladas nos três primeiros meses deste ano, ante 62,3 mil em 2025.

Semana do Meio Ambiente debate impactos do calor extremo na saúde

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Campinas recebe na próxima terça-feira, 26 de maio, o evento “Calor extremo e saúde em Campinas: evidências, impactos e ações”, que vai reunir especialistas, gestores públicos, profissionais da saúde, pesquisadores e representantes da Defesa Civil para discutir os efeitos das altas temperaturas na saúde da população e estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas. O evento integra a programação da Semeia (Semana do Meio Ambiente de Campinas) de 2026 e será realizado das 8h30 às 12h, no Auditório do Grupo Gestor de Benefícios Sociais (GGBS), na Unicamp.

A iniciativa é promovida pela Unicamp, Prefeitura de Campinas e WRI Brasil, com apoio de diferentes órgãos municipais e instituições parceiras. O objetivo é fortalecer a capacidade dos profissionais

da saúde e dos órgãos públicos para prevenir, identificar e responder aos impactos do calor extremo, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. A iniciativa faz parte da Semeia que, neste ano, tem como tema “Inovação Sustentável e Natureza Agradável – Campinas preparada para o futuro”.

A programação contará com painéis sobre tendências climáticas na Região Metropolitana de Campinas, ilhas de calor urbanas, saúde materna e perinatal, saúde coletiva, vigilância em saúde e comunicação de risco.

O coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado, participa do painel sobre vigilância em saúde e comunicação de risco. “Vamos apresentar os sistemas de alerta utilizados pela Defesa Civil, como o envio de



Encontro faz parte da programação da Semeia 2026

mensagens por SMS e Cell Broadcast, além da integração do município com o novo radar meteorológico da Região Metropolitana de Campinas. A informação é uma ferramenta essencial para prevenir

ocorrências”, disse Furtado.

Entre os palestrantes confirmados estão o secretário municipal do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Braz dos Santos Adegas Junior; a secretária adjun-

ta da Seclimas, Marcela Pupin; a pesquisadora do Cepagri, professora doutora Ána Ávila; o professor doutor Rodolfo Paganella, da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp; a professora doutora Danielle Satie Kassada, da Faculdade de Enfermagem da Unicamp; Christiane Sartori, representante da Secretaria Municipal de Saúde; o representante do WRI Brasil, Victor Tornello; o diretor executivo de Sustentabilidade da Unicamp, Roberto Donato.

A Semeia se consolidou ao longo de mais de 20 anos como um importante espaço de educação ambiental e diálogo intersectorial em Campinas. As inscrições podem ser feitas no endereço: <https://campinas.sp.gov.br/sites/semieia/programacao-2026>.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/ Folhapress



Mega-ataque russo a Kiev deixou ao menos 4 mortos

Rússia usa supermíssil em ataque contra a Ucrânia

A Rússia promoveu um dos maiores ataques aéreos contra a Ucrânia nos mais de quatro anos de guerra contra o vizinho na madrugada deste domingo (24), empregando pela primeira vez o supermíssil Orechnik contra um alvo próximo de Kiev.

Ao menos 4 pessoas morreram e outras 80 ficaram feridas na ação, descrita pelo Ministério da Defesa russo como uma retaliação pelo bombardeio que matou 21 jovens em um dormitório estudantil na região ocupada de Lugansk, no leste ucraniano, na sexta (22).

“Foi uma noite terrível em Kiev”, disse o prefeito da capital ucraniana, Vitali Klitschko, no Telegram. A cidade foi o foco da ação russa, que envolveu 90 mísseis e 600 drones.

Modelo Orechnik foi utilizado

O escopo do ataque, em termos de equipamento, foi inédito. Houve o lançamento de ao menos um Orechnik, míssil balístico de alcance intermediário disparado apenas em outras duas ocasiões no conflito, em novembro de 2024 e em janeiro deste ano. O supermíssil foi desenhado para conflitos nucleares: ele pode levar múltiplas ogivas, que fazem sua reentrada na atmosfera em velocidades hipersônicas indefensáveis, na prática.

Reuters/Folhapress



Putin escalonou tensão no continente europeu

Míssil desenhado para guerra atômica

No caso dos ataques contra a Ucrânia, foram usadas ogivas sem explosivos, que causam destruição apenas por sua força cinética. Neste domingo, o alvo foi Bila Tserkva, 64 km a sul de Kiev, mas houve relatos não confirmados de um segundo ataque contra a capital. O uso do Orechnik, cujo nome significa a árvore aveleira em russo, é também uma sinalização para a Europa, que está tentando mediar uma solução diplomática para a guerra que favoreça o governo de Volodimir Zelenski. Na semana passada, a Rússia fez o maior exercício nuclear desde a Guerra Fria.

Exercícios na semana passada

O exercício trouxe a Rússia disparando mísseis estratégicos, que visam ampla destruição, e táticos, mais restritos ao campo de batalha —estes foram lançados em conjunto com a aliada Belarus, que faz fronteira com membros da aliança ocidental Otan. A ideia era demonstrar força aos europeus, ao americano Donald Trump e até ao aliado Xi Jinping, líder chinês visitado por Vladimir Putin no mesmo período.

Padrão de ameaça

O Orechnik se encaixa no padrão de ameaça, pois pode atingir qualquer capital europeia em questão de minutos com suas múltiplas ogivas. Os europeus passaram recibo: o premiê alemão, Friedrich Merz, e o presidente francês, Emmanuel Macron, criticaram a ação e a chamaram de escalada.

Kaja Kallas

Para a chefe da diplomacia do bloco continental, a estoniana Kaja Kallas, o uso do míssil “é uma tática política de intimidação e demonstração de imprudência nuclear”. Segundo a Defesa russa, foi usado também quase todo o arsenal operacional de armas hipersônicas de Putin: o míssil ar-terra Kinjal (punhal, em russo).

Leste Europeu

Além do Tsirkon (zircão), disparado de baterias costeiras Bastion que foram posicionadas em terra no sul russo. Também foram empregados mísseis balísticos Iskander-M, os mesmos testados nos jogos de guerra nuclear. Com alcance de 500 km, o modelo está posicionado em Belarus, mirando todo o Leste Europeu até Berlim.

Putin pressionado

Apesar de recursos oriundos do relaxamento das sanções ocidentais contra a venda de petróleo russo devido à crise no Oriente Médio disparada pela guerra de Trump contra o Irã, Putin está pressionado na Ucrânia. Sem avanço decisivo, algo que vinha sendo vendido por seus generais, suas forças têm sofrido derrotas na linha de frente —que segue congelada.

Fazer a paz

Na última semana, houve até um raro momento de consenso crítico na Rússia, quando um proeminente especialista geopolítico alinhado ao Kremlin, Vitali Kachin, publicou um novo artigo na revista “Rússia nos Assuntos Globais” dizendo que Vladimir Putin deveria fazer a paz imediatamente.

Fim definitivo

Segundo Kachin, não há condições para nenhum dos lados ganhar a guerra de forma definitiva, e assim o melhor negócio para o Kremlin seria contentar-se com os 20% que já conquistou da Ucrânia e forçar a neutralidade militar do vizinho num acordo.

Por Igor Gielow (Folhapress)



‘Tempo está do nosso lado’ afirmou o presidente americano

Trump pede calma nas negociações com o Irã

Trump pediu que negociadores de acordo não se precipitem

Guilherme Botacini (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste domingo (24) que o bloqueio americano no estreito de Hormuz continuaria em vigor enquanto um acordo com o Irã não fosse “alcançado, certificado e assinado”.

“As negociações estão procedendo de forma ordenada e construtiva, e informei meus representantes que não se precipitassem porque o tempo está do nosso lado. O bloqueio continuará em força e efeito total até que um acordo seja alcançado, certificado e assinado”, escreveu Trump em publicação na rede Truth Social.

“Os dois lados têm que tomar seu tempo para fazer o acordo direito. Não pode haver erros! Nossa relação com o Irã está se tornando muito mais profissional e produtiva”, disse ainda o republicano.

As declarações do presidente americano parecem contradizer o que ele próprio havia dito neste sábado (23), quando afirmou que as negociações estavam em seus detalhes finais e que um entendimento poderia ser alcançado ainda neste final de semana, inclusive com a reabertura de Hormuz.

Do lado iraniano, não parece haver grandes concessões. Mais cedo, o presidente persa, Masoud Pezeshkian, afirmou que o Irã estava pronto para reassegurar o mundo de que não busca armas nucleares, até aí algo já defendido pelo país antes do conflito, a despeito

de seu programa de enriquecimento de urânio ir além do necessário para usos civis.

Pezeshkian disse também, por outro lado, que os negociadores iranianos não iriam abrir mão da honra e da dignidade do país, indicando poucas concessões nessa, já que Teerã considera seu programa nuclear um direito inalienável.

Em seguida, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou que ele e Trump concordaram que qualquer acordo para o fim do conflito precisa passar pelo desmantelamento do programa nuclear iraniano. O presidente americano, em sua publicação, voltou a criticar o acordo anterior existentes com Teerã, negociado pelo ex-presidente Barack Obama e do qual Trump retirou os EUA durante seu primeiro mandato.

“A ideia de que esse presidente [Trump], dado tudo que ele já provou que está disposto a fazer, vai de algum jeito concordar com um acordo que termine colocando o Irã em uma posição mais forte quando se trata de suas ambições nucleares é absurda. Isso simplesmente não vai acontecer”, afirmou o secretário de Estado americano, Marco Rubio.

Apesar da declaração de Trump deste sábado de que o acordo em negociação prevê a reabertura de Hormuz, o Irã discorda. Mohsen Rezaei, um assessor do líder supremo Mojtaba Khamenei, afirmou neste domingo que a gestão do estreito era um “direito legal” do país.

CORREIO ESPORTIVO

Alex Rocha/PMPA



Beira-Rio vai receber um Gre-Nal para abrilhantar o torneio

Clássicos marcam terceira fase da Copa do Brasil feminina

Entre as 16 partidas da terceira fase da Copa do Brasil Feminina, dois clássicos devem ocupar estádios de grande tradição e relevância para o futebol brasileiro. Na quarta-feira (27), às 18h30, o Internacional enfrenta o Grêmio no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. Já, no sábado, às 11h, Palmeiras e Corinthians jogam no Nubank Parque, em São Paulo. A terceira fase da competição acontece em jogo único no formato mata-mata. "A realização desses clássicos em estádios como Beira-Rio e Nubank Parque demonstra a relevância e a força que o futebol feminino vem conquistando. É uma oportunidade de dar às atletas o palco que elas merecem", destacou o diretor de competições da CBF, Julio Avellar.

Beira-Rio terá ingressos gratuitos

O Beira-Rio tem capacidade para 50 mil pessoas e quase seis décadas de história. O estádio vai receber, pela primeira vez, um Gre-Nal do torneio feminino. O jogo terá entrada gratuita para sócios e os não sócios poderão garantir o ingresso por 10 reais. Já o Nubank Parque, com capacidade para cerca de 45 mil torcedores, completa 12 anos em novembro. As informações sobre os ingressos para o Derby, confronto que fecha a terceira rodada da Copa do Brasil, ainda serão divulgadas.

FC Barcelona



Barcelona Feminino é um dos melhores clubes do mundo

Barça feminino conquista a Champions

O Barcelona conquistou sua quarta Champions League feminina ao derrotar o Lyon por 4 a 0 na final, neste sábado (23), em Oslo, recuperando o título que havia perdido no ano anterior após a derrota para o Arsenal. A polonesa Ewa Pajor foi a arquiteta da vitória, marcando os dois primeiros gols do Barça, aos 55 e 69 minutos, o que também lhe permitiu terminar como artilheira desta edição, com um total de 11 gols. Salma Paralluelo, aos 90 e 93 minutos, selou a vitória quando o resultado já estava decidido.

Rivalidade aflorada com o Lyon

Além das considerações individuais, o Barça confirmou seu status como o melhor clube de futebol feminino da Europa nos últimos anos, tendo chegado às últimas seis finais continentais e vencido quatro delas (2021, 2023, 2024 e 2026). São os únicos quatro títulos europeus do clube, metade dos conquistados pelo Lyon (8), o clube mais vitorioso do torneio, mas que não levanta o troféu desde 2022. **Por Folhpress**

Leonardo Jardim

A derrota do Flamengo por 3 a 0 ante o Palmeiras, em pleno Maracanã, ficou marcada pela expulsão de Carrascal, que chutou o rosto do adversário ainda no primeiro tempo. O técnico rubro-negro, Leonardo Jardim, porém, acha que a expulsão foi injusta. "Acho que é muito fácil dar cartões vermelhos ao Flamengo", disse o português.

Está na regra

A fala, demonstra desconhecimento da regra do jogo, que foi publicada pela própria CBF na divulgação do áudio da análise do VAR sobre o lance. Jardim disse que o chute no rosto de Murilo não foi uma agressão, mas um "pé alto". "Ele joga a bola e depois acerta com a sola da chuteira o peito e o rosto do adversário", apontou o VAR.

VAR justifica

O árbitro de vídeo Caio Max Augusto Vieira complementou dizendo que "apesar dele [Carrascal] atingir a bola, ele acaba acertando no peito e no rosto do adversário com a chuteira, colocando em risco sua integridade."

Jardim levantou dúvida sobre a arbitragem em partidas do Palmeiras.

Levanta suspeita

"Vocês sabem qual é o aproveitamento do Palmeiras com esse árbitro? Vocês têm uma ideia? 90 e tantos por cento. O aproveitamento do Flamengo com esse árbitro? Menos de 50%", afirmou Leonardo Jardim sobre o árbitro Davi de Oliveira Lacerda. "A expulsão foi uma situação que condicionou o jogo e todos os nervos", concluiu.

Alerta ligado

Com a derrota por 1 a 0 ante o Mirassol, o Fluminense chegou a nove jogos seguidos sofrendo ao menos um gol por partida. O gol de Denilson deixou o Tricolor a apenas dois jogos de igualar sua pior marca, registrada em 2024, quando levou gol em 11 jogos consecutivos e brigou contra o rebaixamento até a última rodada do Brasileirão.

Valorização

Após o empate por 1 a 1 com o São Paulo, o técnico Franclim Carvalho comentou, na coletiva de imprensa, que é importante "falar de quem está, de quem defende o escudo, de quem trabalha, quem tem esta postura lá dentro", valorizando o elenco jovem que entrou no segundo tempo e ajudou a conseguir o empate.

Reprodução



Irã terá centro de treinamento em Tijuana, no México

Base do Irã na Copa do Mundo será no México

FIFA autorizou o pedido iraniano de mudança de sede

Por Folhpress

O Irã está transferindo sua base de treinamento na Copa do Mundo para o México depois que a FIFA (Federação Internacional de Futebol) aprovou um pedido de mudança de Tucson, no Arizona, informou o presidente da federação iraniana de futebol neste sábado (23).

A seleção iraniana ficará baseada em Tijuana, na fronteira entre o México e os Estados Unidos, disse o presidente da federação, Mehdi Taj, em um vídeo divulgado pela agência de notícias Fars.

"Felizmente, graças às reuniões que tivemos com dirigentes da Fifa, nosso pedido de mudança de país, dos Estados Unidos para o México, devido a problemas encontrados na obtenção de vistos, foi aceito pela FIFA", afirmou Taj.

"Portanto, ficaremos baseados em Tijuana, perto do Oceano Pacífico. É uma cidade que fica entre o México e os Estados Unidos, mas está localizada no México. Na verdade, já concluímos a estrutura da equipe lá."

Taj disse que a mudança ajudará a evitar complicações relacionadas a vistos e que a delegação poderá usar voos da Iran Air para viajar diretamente ao México.

A participação do Irã na Copa do Mundo está em dúvida há meses porque o torneio está sendo co-sediado pelos Estados Unidos, que, junto com Israel, começou a bombardear o Irã em 28 de feve-

reiro, desencadeando uma guerra mais ampla no Oriente Médio.

O Irã está no Grupo G e estreia contra a Nova Zelândia em Los Angeles, no dia 15 de junho.

Em seguida, enfrentará a Bélgica na mesma cidade e encerrará sua participação na fase de grupos contra o Egito em Seattle.

Taj disse que Tijuana era mais perto das cidades onde o Irã jogará do que o local de treinamento no Arizona.

"A distância para nós nos dois jogos que temos em Los Angeles será de 55 minutos de voo. O que é muito menos comparado a Tucson", disse o presidente da federação.

A seleção iraniana está atualmente em um centro de treinamento em Antalya, no sul da Turquia, e alguns jogadores foram à embaixada dos Estados Unidos em Ancara na quinta-feira (21) para solicitar vistos para a Copa do Mundo 2026.

Contatada pela reportagem, a diretora do Complexo Esportivo Kino, no Arizona, onde o Irã ficaria hospedado, disse que não podia confirmar a mudança e encaminhou todas as perguntas aos organizadores da Copa do Mundo.

Fato é que a seleção iraniana vem sendo a mais afetada pelo contexto geopolítico do momento, em que Donald Trump mantém a guerra contra o país, em meio a negociações pela reabertura do estreito de Hormuz.

Brasileiros ganham prêmio de Melhor do Mundo na Espanha

Rodrigo, pivô do time de beach soccer do Flamengo, foi eleito o melhor do mundo

Divulgação/BSWW

Em premiação realizada na Espanha, três brasileiros levaram o prêmio de Melhor do Mundo no beach soccer em 2025. O pivô Rodrigo, do Flamengo e tricampeão do mundo pela Seleção Brasileira, ficou com o troféu de melhor jogador pela segunda vez em três anos - já havia levado em 2023. Já os goleiros Bobô, do Sampaio Corrêa, e Lelê Lopes, do São Pedro-ES, foram agraciados pela primeira vez na carreira como os melhores de sua posição.

“Agradeço a Deus por ter me coroado com esse prêmio. Um ano complicado com algumas lesões, incluindo durante a Copa do Mundo, onde mesmo jogando machucado eu consegui ser campeão do mundo, ajudando meu país a conquistar o hepta com três gols na final e sendo capitão. Foi um ano especial para o beach soccer brasileiro com todo o apoio dado pela CBF, que culminou com a conquista do título mundial. Dedico esse prêmio à minha família, minha esposa, meu filho, meus pais, que torcem por mim incondicionalmente. E também aos meus companheiros e comissão técnica dos clubes e da Seleção Brasileira. Esse prêmio é pra todos eles”, disse Rodrigo, que viu dois grandes amigos concorrendo ao troféu, o seu companheiro de clube e de seleção Thanger e o lusu-brasileiro Bê Martins, que levou o prêmio em 2024.

Emocionado pela coroação, o goleiro Bobô lembrou de todos que o ajudaram a chegar lá.

“Esse foi o terceiro ano seguido entre os três melhores do ano e agora essa premiação aconteceu. É um momento muito emocionante que me faz lembrar tudo o que eu já passei para conseguir ter a carreira que eu tenho hoje. Agradeço ao Governo do Maranhão e à Federação Maranhense de Beach Soccer por sempre me apoiarem, aos meus companheiros e treinadores da minha equipe, o Sampaio Corrêa, e à diretoria de beach soccer da CBF por todo o trabalho feito junto às seleções”, disse o camisa 12, bicampeão do mundo.

Lelê Lopes aproveitou o momento para ressaltar o momento importante do beach soccer feminino e a vontade de todos de verem a primeira Copa do Mundo entre as mulheres.

“Essa premiação é dedicada a muitas pessoas. Minha mãe, que me apoia incondicionalmente, à técnica Rose Andrade, que hoje está na Seleção Brasileira, mas em 2022, quando era técnica do São Pedro, me convidou para o



Jogadores brasileiros de beach soccer foram premiados na Espanha. Rodrigo foi eleito o melhor do mundo.



Brasil também emplacou três jogadoras na categoria feminina da premiação

time quando eu pensei em parar de jogar. Agradeço ao apoio da CBF também, que vem tratando do beach soccer feminino com muito carinho e igualdade em relação ao masculino. Aproveito o momento para reforçar que já passou da hora de termos a primeira Copa do Mundo feminina. Temos seleções, atletas de ponta e muita vontade de fazer isso acontecer”, disse a capixaba, que este-

ve presente na primeira seleção feminina da história, em 2019, e hoje é uma das grandes referências da modalidade.

Outros brasileiros também se destacam

A cerimônia realizada pela Beach Soccer Worldwide (BSWW), maior empresa promotora de competições de beach soccer do mundo, também

elegeu as Seleções do Ano nos dois naipes. E o Brasil foi destaque em ambos.

Entre os homens, a equipe teve Bobô, Thanger e Rodrigo, além dos brasileiros naturalizados Bê Martins (português) e José (italiano).

No feminino, a seleção contou com três capixabas: além de Lelê Lopes, a fixa Bárbara Colodetti, e a pivô Taii. As espanholas

Adriana Manau e Andrea Mirón completaram o quinteto.

Bárbara Colodetti ainda esteve entre as três finalistas de Melhor Jogadora do Ano, mas a espanhola Andrea Mirón foi a eleita, interrompendo uma hegemonia brasileira, já que a maranhense Adrielle havia conquistado o prêmio nas três últimas eleições (2022, 2023 e 2024).

CBF parabeniza atletas

O diretor de beach soccer da CBF, Mauro Carmêlo, elogiou os atletas brasileiros e reforçou o empenho da instituição ao desenvolvimento da modalidade.

“Parabéns aos nossos jogadores e jogadoras. O momento do beach soccer brasileiro é especial. Não apenas pelos títulos conquistados em grupo ou esses prêmios individuais, que nos enchem de orgulho, evidentemente, mas sim por tudo o que vem acontecendo também internamente. Hoje a CBF tem uma diretriz clara de apoio à modalidade, temos comissões técnicas robustas, atletas satisfeitos e valorizados, relações claras e de muita parceria, calendário robusto para nossas três seleções. E ainda tem muito mais por vir, como competições nacionais, criação de mais uma seleção de base, entre outros. O futuro do beach soccer brasileiro é brilhante”, afirmou Mauro.

ENTREVISTA COM GEORGEA RODRIGUES

Museu do Futebol conta com audioguia “Futebol é Mais”

Formato em narrativa sonora atende às pessoas com deficiência visual

Nilton Fukuda/Museu do Futebol

Por Eduardo Maschio e Carol Martins

O Brasil é conhecido mundialmente como o “país do futebol”, sendo a única seleção masculina pentacampeã no planeta. O brasileiro é um apaixonado pelo esporte, que revelou nomes históricos do esporte, como Pelé e Marta. E justamente para preservar o acesso a essa trajetória, o Museu do Futebol, em São Paulo, tornou a sua exposição principal ainda mais acessível para pessoas com deficiência visual por meio do audioguia “Futebol é Mais”.

O projeto foi desenvolvido pela Inclusive Acessibilidade, produtora cultural e consultoria focada na promoção da inclusão. A missão ficou sob a coordenação da diretora Georgia Rodrigues, que foi entrevistada com exclusividade pelo **Correio da Manhã**.

Acompanhe agora os trechos principais da conversa:

Correio da Manhã: O que é a audiodescrição e como foi desenvolvido este projeto?

Georgia Rodrigues: A audiodescrição é um recurso de acessibilidade comunicacional. Uma tradução de imagens em palavras. Uma pessoa com deficiência visual não consegue aproveitar plenamente um espaço altamente imagético sem esse recurso. Assim, desenvolvemos esse projeto durante quase dois anos. A exposição do Museu do Futebol é incrível e pensamos em uma narrativa diferente para ela. Mais dinâmica, que aproximasse as pessoas do conteúdo.

E qual foi a inspiração?

O formato foi inspirado em um programa de rádio, já que há

A missão ficou com Georgia Rodrigues, entrevistada com exclusividade pelo Correio da Manhã.



uma relação histórica entre o futebol e as transmissões de rádio. E o rádio faz parte da memória afetiva do futebol, além de ser um dos canais preferidos das pessoas com deficiência visual. Então, criamos a Rádio Museu do Futebol, com dois âncoras e uma repórter-audiodescritora conduzindo o visitante pelas salas.

O que torna o audioguia “Futebol é Mais” diferente?

Trabalhamos com uma narrativa dramatúrgica, na qual os personagens são interpretados por atores e dubladores profissionais, que vão conversando enquanto percorrem o museu. Esses personagens descrevem detalhadamente as fotografias, esculturas, objetos históricos, vídeos e ambientes nos seus detalhes mais significativos. Embora o projeto

“Essas pessoas existem, pagam impostos e têm direitos. A acessibilidade não é um favor, é um direito!”

tenha sido criado para pessoas com deficiência visual, a ideia principal é a de inclusão. Por isso, partimos do objetivo de criar um produto interessante e atrativo também para pessoas sem deficiência visual.

Como o audioguia transforma os fatos e curiosidades do futebol em uma experiência sensorial?

Compilamos as histórias curiosas por meio de uma narrativa envolvente, para atrair qualquer pessoa para essa experiência. Entre os exemplos apresentados no audioguia estão histórias, como as de que Marta improvisava as suas bolas, substituindo-as por cabeças de boneca durante a sua infância em Alagoas. Ou de como surgiu o famoso grito de gol “compriiiiiido”, criado pelo narrador Rebello Júnior. Histórias assim transformaram o audioguia para além de apenas um recurso de audiodescrição. Ele se tornou uma narrativa viva, interessante e divertida.

Por que a audiodescrição é tão importante em museus e espaços culturais?

É comum você entrar em uma sala cheia de fotos do Pelé e ver uniformes históricos, textos e vídeos e simplesmente não sabe exatamente porque aqueles objetos estão ali. Cada objeto exposto carrega uma história e, sem audiodescrição, a experiência torna-se incompleta. Ou seja, para compreender integralmente e vivenciar aquela experiência é essencial contar com uma audiodescrição contextualizando o ambiente.

O Brasil já avançou na questão da acessibilidade cultural?

Já existem leis que garantem a audiodescrição, a comunicação por Libras e a legendagem descritiva. O problema é que muitos

projetos fazem isso apenas para cumprir obrigação. E tem ainda muito capacitismo na forma como alguns produtores tratam os recursos de acessibilidade. Não raro acontece um orçamento enorme para uma exposição e um orçamento mínimo para a acessibilidade. Isso revela que muitas pessoas no Brasil ainda enxergam esse público como secundário.

Quem também pode ser beneficiado pela audiodescrição?

A audiodescrição não atende somente pessoas com deficiência visual, ela pode beneficiar idosos, pessoas com baixo letramento, pessoas com síndrome de Down e alguns indivíduos dentro do espectro autista. É importante ainda ter o cuidado de se referir às pessoas com deficiência visual adequadamente. Atualmente, o termo “pessoa com deficiência” é o mais adequado, porque coloca o indivíduo antes da deficiência, diferentemente da expressão “deficiente”, considerada limitante.

Para finalizar, que recado gostaria de deixar aos nossos leitores?

Ampliar recursos de acessibilidade significa democratizar o acesso à cultura e à informação. Essas pessoas existem, pagam impostos e têm direitos. A acessibilidade não é um favor, é um direito.

SERVIÇO:

Terça-feira a domingo, das 9h às 18h (entrada até 17h) | Toda primeira terça-feira do mês, até 21h (entrada até 20h) | Ingressos: R\$ 24,00 (inteira) e R\$ 12,00 (meia-entrada) | Grátis às terças-feiras (ingresso pela internet) | Crianças até 7 anos não pagam



Objetos históricos de Pelé integram acervo do museu



Fachada do estádio do Pacaembu, sede do Museu do Futebol

Museu do Futebol

Divulgação/Museu do Futebol